Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 24 de Novembro de 1915 — N. 1.410

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 18,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 7|32. Café, [illegible]800.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PROPAGANDA MONARCHICA

O partido de que precisamos é o de "União Civica"

A opinião do Sr. Affonso Arinos

O Sr. Affonso Arinos, que compareceu á reunião monarchica de S. Paulo, procurado hoje por um nosso companheiro, começou pela confissão de sua falta de gosto para a publicidade, cuja sombra enganadora, accrescentou S. Ex., troca pela penumbra onde se póde trabalhar com serenidade.

O Sr. Affonso Arinos

No entanto, "conversando despreoccupado, como estudante, á vontade e na propria casa", S. S. é de opinião que, no terreno das idéas, nada ha de mais grato, sinão de tentador, do que se discorrer sobre um determinado assumpto, visto que em taes condições os vocabulos se alinham, architectam-se as doutrinas, e imagens e tropos surgem aprimorados pelo cinzel do estylo.

Em seguida, depois de estabelecer um parallelo original entre a alma e o pensamento de Athenas e a acção de Sparta, S. S., cingindo-se á questão monarchica, disse textualmente:

— "Entendo que partido é acção, e os programmas só valem pelos homens que os executam. Não ha propriamente partido monarchico, mas idéa monarchica, a que a nação póde apegar-se num momento de calamidade. Acho, por exemplo, que nenhum brasileiro digno deste nome preferirá o desmembramento ou a perda de independencia á monarchia."

A idéa monarchica, proseguiu o Sr. Affonso Arinos, é alimentada exclusivamente pelos republicanos. Com effeito, não se póde dizer que alguem seja monarchista por interesse. O interesse é sagaz e deseja ser logo satisfeito; elle só póde levar o homem a servir a quem occupe posições e tenha meios de dar posições ou de remunerar serviços.' O contrario seria suppôr que quem tem um bello jantar á mesa saisse á rua a pedir a esmola de um pão.

E, continuando:

— — Depois de 26 annos da geração dos notaveis do Imperio, raros sobrevivem. Não vem destes a propaganda monarchica, mas dos moços, dos estudiosos do presente e passado, a cujo espirito a comparação se impõe. Quanto a mim, a minha vida de homem emancipado começou no regimen republicano. Tenho-me na conta de patriota pelo cerebro e coração, a ponto de não ter em todos os meus escriptos outro assumpto que não seja minha terra, na sua historia, nas suas paisagens, nos seus typos caracteristicos, e seria absurdo suppôr subordinasse eu o interesse supremo de patria á idéa de fórma de governo.

Demais, proseguiu S. S., a classificação aristotelica de fórmas de governo foi feita por uma necessidade didactica de methodo; no fundo, cada nação tem *a sua* fórma de governo, como cada individuo tem a sua individualidade absolutamente inconfundivel. A palavra *republica*, no sentido exclusivo em que a empregamos, é moderna na nossa lingua. Com effeito, as cartas régias coloniaes sempre se referiram a *republica* como synonymo de Estado; as Camaras Municipaes empregavam-n'a como significando a communidade.

Si quizermos fazel-a corresponder á grega *democracia*, segundo a classificação aristotelica, forçoso será confessar que esta só foi realmente praticada no Brasil no tempo do Imperio.

Lembrou então, a proposito, o Sr. Affonso Arinos, a phrase de certo viajante de nota, no percorrer, ha 40 annos, a America do Sul: "Percorri todas as republicas da America Meridional e só achei ali uma Republica — o Imperio do Brasil".

— O regimen passado, foi proseguindo S. S., teve sua origem no povo e foi fundado livremente pelo povo, e quando o 7 de abril afastou do governo o ultimo chefe de Estado não nascido no Brasil, foi o povo, tendo á frente Evaristo da Veiga, figura popular de typographo e jornalista de penetrante senso politico, quem optou pela monarchia. D. Pedro II, creança de 5 annos, teve como throno os braços da multidão. Durante nove annos, com a regencia, praticou-se a Republica e os homens de mais patriotismo apressaram a terminação desse periodo com a proclamação da Maioridade, para salvarem o Brasil do desmembramento.

Referindo-se depois á Republica, o Sr. Affonso Arinos declarou que o regimen actual foi imposto por uma fracção da tropa revoltada e desde esse dia para cá nunca mais houve — ninguem é capaz de negal-o — nunca mais houve eleição livre, podendo a nossa Republica ser tudo, menos uma *democracia*, cousa que não foi em sua origem, que não é, nem póde ser.

Aqui o Sr. Affonso Arinos prelecionou sobre a formação historica das democracias, tendo occasião de affirmar que a evolução das mesmas é completada pelo regresso á monarchia, como foi o caso de todas as republicas italianas, não se podendo argumentar com questões de raça, de accôrdo com muita gente, que attribue erradamente á população brasileira qualidades negativas para um governo livre.

Além disso, é parecer do Sr. Affonso Arinos que todas as republicas sul-americanas adoptaram essa fórma de governo, sob o imperio de circumstancias particulares, ou melhor, pela ausencia de dynastias.

Assim é que os fundadores da Republica Argentina, no Congresso de Tucuman, estabeleceram, por grande maioria, a fórma monarchica, como se póde ver na obra documentada de Bartholomé Mitre.

Nestas condições declara o Sr. Affonso Arinos que a idéa monarchica ficará de pé, embora seus adeptos, amigos que são da ordem e do direito, não pensem em crear o menor embaraço ao governo republicano, antes em cooperar, com todas as boas vontades, para o reerguimento da patria.

Concluindo sua longa entrevista, o Sr. Affonso Arinos quiz abordar a materia da formação de partidos para se externar, dizendo que neste momento o unico partido necessario será o da "União Civica" de todos os verdadeiros patriotas, em prol da defesa moral e material do Brasil.

O coronel Marcondes em Icarahy

Esteve hoje pela manhã em Icarahy, de Nictheroy, em visita ao Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo.

Em landaulets do palacio do Ingá foi o visitante transportado para a estação das barcas, na praça Martim Affonso, naquella cidade.

Os allemães avançam na Servia

e tomam Mitrovitza e Pristina

Os alliados querem que a Grecia se defina

Artilharia franceza, em marcha para a Servia, atravessando uma cidade grega. Soldados inglezes observam a passagem dos seus alliados

Os servios reforçados

ATHENAS, 24 (Havas) (Via Nova York) — Segundo noticias de fonte sérvia, as tropas do rei Pedro, que defendem Monastir, foram reforçadas com elementos enviados de Govdvar, Krushvo, Dibra e Ochrida, e com canhões e munições procedentes de Salonica.

Os servios occupam as posições situadas a sudoeste de Prilep, bem como Pribilci e Brdo.

Os italianos começam a desembarcar na Albania

LONDRES, 24 (South American Press) — Forças italianas começaram a desembarcar na Albania e dirigem-se para léste em soccorro dos servios e montenegrinos.

Os allemães tomaram Mitrovitza e Pristina

NOVA YORK, 24 (Havas) — Noticias da fonte official recebidas de Berlim dizem constar naquella capital que as tropas allemãs tomaram Mitrovitza e Pristina, na Servia.

As operações dos italianos em torno de Gorizia

LONDRES, 24 (South American Press) — Os italianos tomam posições estrategicas na margem direita do Isonzo, activando as operações para a tomada de Gorizia. Entre San Valentino e Podgora foram reduzidos ao silencio os fortes ns. 73 e 67, que defendiam a ponte de Podgora. A artilharia italiana destruiu completamente os fortes ns. 44 e 89, que pertencem ao campo entrincheirado de Gorizia. Foram feitos cerca de mil prisioneiros austriacos. O bombardeio continúa intenso naquelle sector.

Os 420 installados nos Dardanellos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informa-se que começaram a chegar a Constantinopla varios canhões allemães de 420, que vão ser installados nos Dardanellos.

Foi o "Markgraf" que se perdeu no Baltico

LONDRES, 24 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de ter ido a pique, no Baltico, o couraçado allemão "Markgraf", de 27.000 toneladas, deitado ao mar em 1913. Ao contrario, porém, do que diziam as primeiras noticias, o "Markgraf" não bateu em uma mina, mas foi torpedeado por um submarino inglez.

O grande poder dos alliados

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente em Athenas de uma agencia de informações norte-americana mandou dizer para Nova York que, na sua entrevista com o chefe do estado-maior do Exercito grego, general Doumanis, declarou lord Kitchener que, em março proximo, a Inglaterra terá em armas quatro milhões de homens e que, devido ás suas fabricas, poderão ser equipados e armados mais seis milhões de soldados russos. Em vista disso, a Allemanha e as suas alliadas serão inevitavelmente vencidas.

A Grecia jamais agirá contra os alliados

LONDRES, 24 (South American Press) — O Sr. Skouloudis, chefe do gabinete grego, entrevistado por um jornalista declarou que a Grecia ficará neutra apezar de todos os esforços em contrario feitos pela França e pelos alliados.

"A Grecia — concluiu o Sr. Skouloudis — manterá uma neutralidade benevolente para com os alliados, mas jamais agirá contra elles."

Uma conspiração em Creta?

LONDRES, 24 (A NOITE) — A "Gazeta de Colonia" informa que muitos partidarios do Sr. Venizelos, em Creta, intentaram um movimento revolucionario e antidynastico, mas foram presos pelas autoridades que se conservaram fieis ao governo e ao rei Constantino.

As operações na Servia central e no sul

LONDRES, 24 (A NOITE) — Noticias de Amsterdam informam que, segundo annunciam os jornaes de Berlim, os allemães tomaram em Novi-Bazar 40 morteiros, oito canhões e quatro milhões de cartuchos.

De Salonica informam, porém, que os servios derrotaram os allemães a oéste de Velika Palanka e que nas montanhas de Zetovatz lhes tomaram cinco canhões de montanha.

Os bulgaros, que começaram a retirar-se de Prilep, incendiaram a cidade.

Seis divisões servias, vindas das planicies de Kossovo, desembocaram no caminho de Catchanik e seguem para os desfiladeiros de Kortchou.

Os bulgaros concentram-se a noroéste de Prilep, onde está imminente uma grande batalha.

Os francezes travaram um combate com os bulgaros nas passagens do rio Rajac, sendo obrigados a retirar-se para o norte de Oresnovo, em consequencia da superioridade numerica do inimigo.

As forças republicanas dominam, porém, as alturas de Gradsko, de onde expulsaram os bulgaros com uma carga de baioneta.

Um novo successo dos italianos

ROMA, 24 (Havas) — As tropas italianas attingiram o cume do monte Calvario, debaixo de violento fogo de artilharia, e occuparam uma posição fortemente entrincheirada dos austriacos perto da egreja de San Martino del Carso, aprisionando muitos soldados e officiaes.

Os ataques contra Gorizia continuam.

Uma conferencia em Athenas

ATHENAS, 24 (via Nova York) (Havas) — Os ministros dos paizes alliados visitaram collectivamente os membros do governo afim de discutir qual será a attitude da Grecia no caso das tropas alliadas serem obrigadas a operar a retirada através das fronteiras.

O «Vindictive»

Está em nosso porto o cruzador inglez "Vindictive", encarregado de policiar o Atlantico, Depois da demora regulamentar levantará ferros.

O kaiser no pocalypse

O Abreu é dado a sciencias occultas. Possue uma bibliotheca esotherica bastante volumosa, e se entrega, nos seus lazeres, a leituras e locubrações transcendentes. Tenho procurado demovel-o desse vicio, assustando-o com a perspectiva de loucura que se abre deante dos occultistas. Mas elle diz que é tolice, que o occultismo ninguem leva á loucura, porque quem a elle se entrega, doido já é. Hontem me appareceu elle com este papel:

"Tomem-se as letras do nome do kaiser e colloquem-se na ordem successiva. Deante de cada uma dellas se ponha o numero que lhe cabe na ordem alphabetica, seguido do numero cabalistico 6. Sommem-se

K	11	6	116
A	1	6	16
I	9	6	96
S	19	6	196
E	5	6	56
R	18	6	186
	Somma		666

E' o numero da Besta do Apocalypse.

Tirando-me da estante a Biblia, elle a abriu no Apocalypse de S. João, capitulo XIII e foi lendo:

" 4 — ... Quem ha semelhante á Besta? quem poderá pelejar contra ella?

5 — E boca lhe foi dada para falar grandezas e blasphemias; e lhe foi dado poder para fazer guerra por 42 mezes."

— Máo! murmurei com meus botões. O Abreu continuou:

"7 — E lhe foi concedido que fizesse guerra aos santos e os vencesse. E lhe foi dado poder sobre toda tribu e povo e lingua e nação.

8 — E o adoravam os habitantes da terra, entre os quaes aquelles cujos nomes não estão inscriptos no livro da vida do cordeiro, que foi violado desde a fundação do mundo. (Isto é: os musulmanos.)

13 — E obrou grandes prodigios, de sorte que até fazia descer fogo do céo sobre a terra, na presença dos homens (Scilicet: bombas incendiarias dos Zeppelins.)

18 — Aqui está a sabedoria. Quem tiver intelligencia calcule o numero da Besta. Porque numero de homem é. O seu numero é seiscentos e sessenta e seis."

Como eu duvidasse da traducção do Abreu, tomei a Vulgata e li no original. E' isso mesmo:

"Qui habet intellectum, computet numerum bestiae: numerus enim hominis est; et numerus ejus sexcenti sexaginta sex."

Deante disso não póde haver duvida que a Besta do Apocalypse é o kaiser — infelizmente para os alliados.

R.

A Leopoldina e o interesse publico

O SEU DESCASO PARA COM O GOVERNO

A celebre cancella da Leopoldina, na rua de S. Christovão

São opportunas quaesquer considerações sobre a situação da Leopoldina Railway perante o governo, num momento em que essa poderosa companhia, não contente com o desrespeito constante com que trata a União, tenta fazer o mesmo no publico que se utilisa dos seus trens, na unica e exclusiva preoccupação de tratar de seus interesses.

O governo deve saber que a Leopoldina Railway, por um contrato escandaloso dos tempos do Sr. Nilo Peçanha, sendo ministro o Sr. Francisco Sá, obteve o privilegio para prolongar a sua linha até o porto do Rio de Janeiro, de que são testemunho aquelle indecente barracão da Praia Formosa, que é sua estação inicial, eternamente provisoria, e os tropeços que soffre o trafego diario do arrabalde de S. Christovão.

Emquanto a União, para que a viação deste populoso arrabalde nada soffresse, construia um viaducto para a passagem dos trens da Central, a Leopoldina até hoje, affrontosamente, embaraça esse mesmo trafego, fechando com as suas cancellas as duas principaes vias de communicação desse districto, que são as de S. Christovão e Figueira de Mello.

A estação inicial da Leopoldina, na Praia Formosa, aquelle desgracioso e anti-hygienico barracão, é outro escandalo.

O governo, porém, não póde ignorar que, si a Leopoldina obteve essa escandalosa dadiva, os administradores daquella época ainda tiveram um resquicio de pudor, impondo-lhe algumas clausulas, como onus.

A Leopoldina tem-n'as cumprido? O governo deve saber mais de que nós. A Inspectoria Federal das Estradas, embora toda a boa vontade que caracterisa as nossas repartições fiscaes para com os particulares que lhes ficam sob guarda, já teve occasião de mostrar ao Sr. ministro da Viação algumas infracções commettidas pela Leopoldina no seu contrato.

Uma dessas é relativa ao prolongamento de Capivary a Cabo Frio. Sobre o cumprimento dessa clausula, a companhia tem agido de tal modo que nem dá a confiança de dizer ao governo por que ainda não tratou de fazer a construcção a que está obrigada. A Leopoldina não deu a respeito uma palavra, não mandou ao governo uma desculpa siquer.

E de tal modo se tem ella portado para com a União que, apezar de toda sua benevolencia, o Sr. ministro da Viação impoz-lhe ha dias a multa mensal de 500$ emquanto essa companhia não iniciar esse serviço.

Isso porque a 28 do mez passado terminou a prorogação do praso concedido pelo governo para que ella iniciasse as obras, sem que nem ao menos houvesse um outro pedido aleatorio.

Deante de tudo isso, achar-se-á ainda o governo obrigado a executar um contrato que póde muito bem ser rescindido, com vantagem para o publico e para a União?

A ACADEMIA DE LETRAS

Teremos amanhã um novo immortal

E' amanhã que, em ultima sessão do corrente anno, realisará a Academia de Letras a eleição de um novo immortal, para preenchimento da vaga do saudoso polygrapho Sylvio Romero.

Como já sabem os leitores, são candidatos a essa cadeira os Srs. Farias Brito, Almachio Diniz e Osorio Duque Estrada. A' ultima hora e por pessoa que deve estar seguramente informada de tudo quanto se passa no gremio dos immortaes, tivemos noticia de que será o seguinte o resultado do pleito:

"Não votam, por não haverem ainda tomado posse, os Srs. Emilio de Menezes, Goulart de Andrade e Lauro Muller; por outros motivos, os Srs. Domicio da Gama, José Verissimo, Oswaldo Cruz e Afranio Peixoto. Ha uma vaga. (Total oito).

Dos 32 restantes, dous são incertos; restam 30.

Resultado provavel do primeiro escrutinio:

Osorio	15
Almachio	9
F. Brito	6

Si os dous incertos votarem no Sr. Osorio, estará este eleito em primeiro escrutinio. Si tal, porém, não acontecer, irão a segundo escrutinio os Srs. Osorio e Almachio, sendo então quasi certo este resultado:

Osorio	18
Almachio	11
Em branco	1

Uma catastrophe na Italia

O desabamento de uma ponte

ROMA, 24 (Havas) — Telegrapham de Licata, na Sicilia:

"Devido á enchente do rio Salso, a ponte metallica da linha ferrea que liga esta cidade a Terranova, abateu, causando cerca de sessenta victimas.

O "maire" providenciou immediatamente sobre os serviços de salvamento, nos quaes empregou as tropas da guarnição local.

Têm-se registado actos de verdadeira abnegação e heroicidade na salvação das victimas, que na sua maioria são rapazes."

ARGENTINA-BRASIL

Um éco eloquente da visita do "Nueve de Julio"

Alto funccionalismo publico desta capital, chefes de repartições da Prefeitura, dos ministerios da Guerra, Marinha, etc., etc., está enviando ao Sr. capitão de fragata Juan Sancassani, commandante do cruzador argentino "Nueve de Julio", que foi hospede nosso durante os festejos commemorativos da bandeira, amaveis cartões postaes, que são um attestado das impressões excellentes deixadas aos brasileiros por esse distincto official.

Esses cartões, de que a gravura dá uma idéa, levam ao commandante do navio argentino enthusiasticos cumprimentos, dos quaes podem dar uma idéa este, mandado por um alto funccionario da Prefeitura: "O destino glorioso de nossas patrias no concerto mundial está traçado nas suas bandeiras: o Sol da Argentina ronda de dia e o Cruzeiro do Sul vela de noite, fazendo a guarda indefesa e eterna da Liberdade e Fraternidade e Ordem e Progresso.

São os missionarios da Paz na obra immortal da Civilisação.

Ainda cheio de gratas emoções do dia 19 de novembro, saudo-vos com effusão, brindando ainda — viva a Argentina!"

As grandes industrias

A nova tinta, industria paulista, especial para fazer, com brilho, biographias de estadistas.

Sementes de boa planta

Um povo, como um homem, bate-se por sua honra, não faz consistir a sua honra em bater-se.

— Onde está o nosso mal?
— Na raça!

Palavras adeante o interlocutor mostra que não tem noção do que seja uma raça...

— Na educação...
— Na falta de patriotismo...
— Na desorganisação da defesa...
— Nos males da agricultura...
— Na desmoralisação dos costumes!
— Na corrupção geral!...
— Na falta de justiça...
— Na falta de religião!

Estas respostas podem ser ouvidas de qualquer grupo de pessoas, sejam estas o presidente da Republica e seus ministros, o cabo de ronda e suas praças, um capataz de serviço e seus estivadores.

Aqui estão um ministro, um medico, um jornalista, um lavrador, um tratante, um operario e "um outro". Discute-se a causa dos nossos males. A causa (sempre no singular, é bem de ver) é a cousa que mais custa descobrir e que todo o mundo quer e pensa poder descobrir.

Resultado: cada cabeça, cada sentença...

Ganham os dous: "o outro" e o tratante, que vivem da confusão.

A nossa vida mental é uma successão de monologos, em palcos de todas as especies, desde os pulpitos ás palestras de esquinas. Monologos em leis, monologos em actos, sempre monologos e só monologos.

Idéas geraes e idéas elementares, tudo se discute; e tanto o basbaque sem officio como o legislador, abandonam, depois de horas de ardente debate, as idéas que tinham sobre assumptos capitaes, á voz e gesto de um orador mais caloroso...excepto quanto a esse conjunto de formulas que são como as sarças e os tojos bravos no matto das cabeças: não ha meio de arrancar o "presidencialismo" e o "parlamentarismo" de cabeças que não sabem si crêm ou não crêm em Deus, si uma raça é boa ou má, si o "imperialismo" economico é ou não um grande mal e uma grave affronta...

No Brasil, a cultura intellectual consiste toda em saber dizer em linguagem ornada — e quanto mais arrebicada e pretenciosa, melhor, as idéas de todo o mundo — e quanto mais vulgares, tambem melhor: mais certo é o accordo e ruidoso o applauso.

A educação e a cultura são, quasi geralmente, em toda a parte, instrumentos de profissão, meios de explorar as posições sociaes. A classe que faz a industria do saber: eis o que fórma, com raras excepções, a gente instruida. Mas... nos paizes feitos, ha logar para a boa fé, na industria do saber, e o que melhor é, ainda, logar para os que se dedicam ao pensamento por amor ao bem.

Nos paizes novos, o commercio do espirito domina tudo!

A minha virtude — o que muitas vezes se traduz por: "minha pretenção de virtude" — é a "minha arma" e o "meu capital": eis onde está para muitos a unica verdade moral.

Falae em realisar alguma cousa, construir, organisar, desenvolver, executar... Não tereis éco!

Falae em moralisar, regenerar, punir, disciplinar, educar: eis que nos cerca de chofre um milhão de adeptos.

Todos gostam de ser criticos, juizes e educadores... dos outros.

Cada cerebro tem as idéas e os conhecimentos com que lida, como as pessoas têm as relações da sua familia, as do seu bairro e as do seu officio. O mundo do espirito, parece-se, assim, com uma população. A peor das cousas das sociedades modernas é que a gente que não traz sobre os hombros mais que umas pequenissimas "aldeias" de phrases e emoções corriqueiras, pesa sobre os que pensam e sentem, como si caissem, a todo instante, redondamente, com todo o peso bruto de seus braços, de suas pernas e de seus troncos, sobre a debil massa de cada cerebro pensante!

Em nossa vida de hoje, toda a Historia está no jornal da vespera, e o Mundo inteiro... na Avenida.

E esta é a visão dos "estadistas"...

O mal está "no homem", clamam os scepticos.

Simplesmente, "o homem" é o aristocrata europeu, bandido feudal, até quasi o seculo XVIII, e é Luiz Gama — um preto, que tinha o caracter e seria capaz de ter a energia de Washington. Não teve o "meio", nem os meios: eis tudo!

A sociedade é o molde do homem; a Nação, a sociedade politica. Ha sociedades produzidas por lentos processos evolutivos, assim como ha sociedades transplantadas. A França, a Suissa, a Inglaterra, a Allemanha, no primeiro grupo; os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, no segundo. O Brasil, com tres seculos — si tanto — de real povoamento, não podia constituir-se por tradição; gente mudada para um terreno exotico, menos podia ser um paiz de transplantação.

Não nos falta patriotismo, não nos falta moralidade, não nos falta intelligencia, não nos falta energia. Nós possuimos tudo isso, em gráo superior, talvez, ao de outros povos. Falta-nos o "meio", falta-nos a sociedade, falta-nos a Nação — cousas que não consistem nem na massa da gente sobre o territorio, nem no conjunto das relações adventicias da vida commum, nem na unidade da lingua e da religião — mas num certo "serum" economico e moral, que contém a essencia de tudo isso e de muita cousa mais.

Eis o que é mister organisar; eis o que nos cumpre "constituir": com a politica, com a administração, com a educação, com a agricultura, com a viação, com a imprensa, com a tribuna, com a justiça, com a defesa militar, com o commercio, com a industria, com o trabalho...: com amor, com Moral, com energia, com Ideal: — com a fórma propria á nossa sociedade, com as leis proprias á nossa terra e gente... com os homens aptos a essa obra, com os homens dignos dessa obra!

Energia, define Wilhelm Ostwald, é "tudo quanto póde sair do trabalho e ser retransformado em trabalho".

Quando o aparelho que deve produzir um certo trabalho não possue a energia que lhe é propria, a acção da energia productora resulta em explosões, em perdas, em dispersões, em derivações de força.

A energia, toda a energia, necessaria ao Brasil é a energia da direcção. E' essa que nos faltou sempre, é essa que nos está faltando. "neste momento", neste extremo, nesta angustia...

Revisão constitucional ?!... Mas, "revisão" não é o nome verdadeiro do que ha a fazer: é a propria "constitucionalidade" que ha a crear...

ALBERTO TORRES.

Laranjeiras — 34, Pereira da Silva.

O Senado desinteressante

O Senado só anda interessante nos corredores e na commissão de finanças nada offerece de importancia no recinto. A sessão de hoje foi como a de hontem: rapida, sem cousa alguma que merecesse as honras de um registo.

Écos e novidades

O governo de São Paulo parece disposto a, custe o que custar, formar uma opinião favoravel ao candidato dos Campos Elysios á successão presidencial.

As disposições governamentaes são de tal ordem que já nem se respeitam mais as apparencias para a compra dos jornaes ou jornalistas que queiram trombetear as virtudes e os dotes de estadista do Sr. Altino Arantes. A cousa vae ser feita completamente ás escancaras; pelo menos é o que se pode concluir da circular que acabam de receber os jornaes do Rio indagando quaes os seus preços, da parte editorial ou ineditorial, para a publicação de artigos de propaganda da candidatura Altino. Essas circulares estão assignadas por um cavalheiro, que se confessa officialmente incumbido de dirigir o serviço de propaganda dos candidatos do Partido Republicano Paulista. Poder-se-á dizer que esse documento, que se acha em nosso poder, seja apocrypho, e destinado exactamente a servir de arma contra o P. R. P. Não ha, porém, a menor duvida de que os situacionistas de São Paulo estão fazendo, e ainda vão fazer, despesas formidaveis com a propaganda da candidatura Altino. Sabe-se mesmo que, além da resurreição de eminentes jornalistas, elles pretendem mesmo outros successos tão sensacionaes, que dêm ao publico a impressão de que o candidato dos Campos Elysios está em condições de manter o prestigio do Estado na Federação.

Nestes tempos bicudos, em que alguns ministerios do governo federal fecharam as torneiras das subvenções, a noticia das boas disposições do governo paulista deve ser muito grata aos jornaes e jornalistas que, tão difficilmente, estavam sendo desmamados dos cofres federaes.

* * *

Em uma das ultimas reuniões da commissão de finanças do Senado, o relator do orçamento da Guerra, Sr. Victorino Monteiro, manifestou as suas disposições favoraveis á creação do serviço de identificação no Exercito. A idéa é realmente muito util, e custa crer mesmo que já não tivesse sido adoptada. Infelizmente, porém, segundo parece, vae predominar para a sua execução, antes a preoccupação de crear novos empregos, que a necessidade de attender ao interesse publico. Pelo menos ha muito tempo que se sabe que os logares a serem creados e com pingues ordenados, já estão promettidos a varios cavalheiros protegidos pela politicagem, e, o que é mais grave, sem habilitações especiaes que os recommendem.

A commissão de finanças do Senado, si está, pois, sinceramente empenhada em moralisar as despesas publicas, deve estar de olho aberto, para evitar a projectada penca de inuteis empregos. Que se crie o serviço de identificação no Exercito, mas que se proceda da mesma maneira por que se faz na Brigada Policial, onde, como era natural, foi organisado pelos proprios officiaes e sargentos dessa corporação. A direcção do serviço de identificação da Brigada está hoje confiada a um sargento, que a desempenha magnificamente, recebendo apenas uma pequena gratificação. Por que, pois, se ha de crear uma repartição especial no Exercito, com vencimentos exagerados, quando não faltarão officiaes capazes de dirigil-o com a maior proficiencia? Basta que um funccionario da gabinete da policia organise o serviço e depois o entregue a um official, que terá então ás suas ordens os sargentos e praças necessarios.

Tudo que não fôr isto será um escandaloso desperdicio de dinheiro e mais um passo contra a obra de regeneração do caracter nacional.

* * *

Um telegramma de Paris diz hoje que está quasi concluido o "funding-loan" de Minas Geraes, que o Sr. Theodomiro Santiago foi pessoalmente negociar. O despacho accrescenta que o "funding" será muito favoravel aos interesses de Minas...

Deus queira que assim seja, e que os estadistas mineiros aproveitem o momento para reintegrar o Estado nas suas tradições de honestidade administrativa e de bom senso, tão desgraçadamente interrompidas nos ultimos annos. Que o allivio que lhe advem do "funding" permitta ao Sr. Delfim Moreira fazer as economias de que o Estado precisa, sem interromper a obra de protecção á sua producção.

Si o governo de Minas souber aproveitar o momento, o grande Estado encontrará nos seus proprios recursos, meios de vencer a crise actual, unicamente motivada pelos erros e pela incompetencia de governos passados.

* * *

Parece que agora entramos definitivamente nos mezes do dominio incontrastavel de sua majestade o Verão; quer dizer que a avenida Atlantica vae readquirir a sua regalia de zona privilegiada, para onde correm á tarde, a se refugiar, as victimas da inclemencia e da tyrannia dessa ardente majestade.

Essas victimas vão, porém, soffrer uma tremenda desillusão; a avenida Atlantica está intransitavel. As ultimas resacas desancaram-n'a a valer, e ella ainda conserva em aberto as feridas pelas vergastadas das ondas. Em alguns pontos a avenida desappareceu de vez. Isto já foi ha dous mezes e até agora os funccionarios da Prefeitura ainda não cumpriram as ordens do Sr. prefeito, para concertar a magnifica e deslumbrante avenida. Não é crivel pelo menos que o Sr. prefeito ainda não tenha dado ordens terminantes nesse sentido.

Os amigos da avenida Atlantica não devem, porém, esmorecer; o Sr. Rivadavia é um dos grandes admiradores daquelle admiravel crescente, e não tardará a reiterar as suas ordens.

E com certeza essas ordens serão agora promptamente obedecidas.

A ingratidão de uma cigana

Catharina apparece e faz terriveis accusações a Marcowisch

O servio Demetrio Marcowisck, conforme noticiámos hontem, procurou a policia e apresentou queixa contra a cigana Catharina, que lia a "buena-dicha", accusando-a de ter fugido com tres contos que lhe pertenciam e outros valores.

Catharina appareceu esta tarde, fazendo revelações completamente diversas contra o seu amante.

A cigana, que confessou ser de origem italiana, disse vestir-se como as ciganas e andar pelas ruas lendo a "buena-dicha", obrigada por Demetrio Marcowisch, que dessa fórma a explorava, vivendo á sua custa e dando-lhe maus tratos. Fugiu cansada de o supportar e não levou sinão o pouco dinheiro que lhe pertencia.

Tudo mais, disse Catharina, são pura invenção, pura vingança do seu explorador.

Catharina foi ouvida pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que inicia agora uma campanha contra o lenocinio e ao qual ficou muito bem recommendado o servio Demetrio Marcowisch.

Uma festa nos Correios

Esteve hontem em festa o gabinete do Sr. Dr. Camillo Soares, director dos Correios, por motivo do primeiro anniversario da gestão de S. S.

O gabinete do Dr. Camillo Soares achava-se todo enfeitado de flores e ramagens. A' sua entrada, ali, foi o Sr. director dos Correios cumprimentado solemnemente por todos os chefes de secção e demais funccionarios da casa.

Ao terminarem os cumprimentos S. S. os agradeceu a todos os presentes, dizendo que tinha sempre em mira o verdadeiro cumprimento do dever, a justiça e o progresso economico de sua repartição.

OS GRANDES PROBLEMAS SOCIAES

A policia vae agir contra os rufiões

Um escriptorio do "negocio" em plena cidade

Temos informações de que a policia se resolveu a fazer tudo quanto estiver em suas mãos para combater o grande cancro social do rufianismo, e sobretudo impedir que elle se alastre ainda mais pelo nosso organismo social. Praza aos céos que assim seja e que as difficuldades que porventura antolhem as autoridades não as façam demover dos seus bons proposi-

O sobrado da rua do Riachuelo, 13

tos. Um serviço dessa relevancia não se faz sem muito esforço, sem muita energia, sem muitas contrariedades. Felizmente o Sr. Dr. Osorio de Almeida é uma autoridade energica, e com as qualidades precisas para levar avante serviço de tal magnitude.

Hoje ordens severas foram transmittidas aos seus auxiliares para que, com o maior rigor, seja iniciada a repressão do rufianismo, quer o explorado por nacionaes ou "moços bonitos", quer o classico "caftismo".

Póde a policia contar com o applauso previo de toda a gente honesta, e com o nosso mais caloroso apoio. Este apoio dal-o-emos tambem, apontando os factos que chegarem ao nosso conhecimento.

Em nossas investigações soubemos, por exemplo, da existencia, aqui bem no centro da cidade, de uma especie de "bureau", para informações e auxilios ao caftismo estrangeiro.

Mulheres e caftens, aqui aportados, tinham como um registo especial nesse "bureau", que funccionava á rua do Riachuelo n. 13, sobrado, por cima de um botequim.

Seu locatario chefe, segundo nos consta, foi expulso da Africa ingleza. De tempos a tempos, á chegada de vapores da Europa, o sobrado enche-se de exploradores do caftismo e de suas "escravas", realisando bailes e festas quando chega algum maioral da infamia.

Como pretexto da existencia da casa, seu proprietario fornece, a domicilio, as refeições para algumas meretrizes moradoras nas circumvisinhanças e, isso, está claro, a preços extraordinarios.

Quando nas vesperas das grandes reuniões, os caftens vêem carregados de mercadorias diversas, para, na hypothese da policia suspeitar da casa, allegarem ser ali um centro das celebres vendas a prestações.

Noites tem havido de se reunirem no sobrado perto de cincoenta e mais individuos dessa laia.

O que é mais grave ainda é que residem naquelle meio infame e immoral duas jovens, ainda não profanadas pela prostituição. Uma dellas é filha de uma meretriz residente á rua das Marrecas, cremos que n. 32, em companhia de uma outra mulher, de nome Bertha, "escrava" de Elias Roky, hospede de uma pensão á avenida Mem de Sá.

A outra diz-se filha dos locatarios da casa; porém consta que é filha de uma mulher que vae quasi diariamente ao sobrado e que tem muita semelhança de traços physionomicos com a infeliz mocinha.

Muito de industria, os responsaveis pelas duas menores deixam-n'as em inteira liberdade até a deshoras perambularem pelas ruas. Todas as noites são vistas as duas meninas em companhia de rapazes que residem em uma "republica" da mesma rua do Riachuelo, passando pelos pontos menos illuminados da rua Francisco Muratori.

Nestes ultimos dias tem decrescido um pouco a concorrencia escandalosa da casa.

Já não entram em grupos, como dantes, procurando dar uma impressão de honestidade á casa em questão.

Agora, despertada a policia da apathia em que se mergulhara, tem ahi mais um ponto para onde deve convergir a sua attenção.

Os escandalos do quatriennio passado

Os relogios da Imprensa Nacional provocam um pedido de inquerito

Noticiámos, ha poucos dias, o encontro de seis caixas, no armazem n. 9 do Cáes do Porto, consignadas á Imprensa Nacional e abandonadas pela referida repartição.

Hoje chegou á Alfandega um requerimento pedindo a abertura de um inquerito para "salvaguardar o seu passado".

Todos esperavam ver no tal requerimento a assignatura do Sr. Jouvin, que foi quem fizéra a encommenda dos relogios e quem mandou dar entrada no despacho livre que logo no começo do andamento ficou abandonado na Alfandega.

Mas tal não acontecera. A assignatura era do conferente aposentado da Alfandega, coronel Crescentino de Carvalho e que exercera até novembro do anno passado o cargo de inspector da mesma Alfandega.

S. S. protesta contra "as noticias fornecidas dolosamente á imprensa e por esta acceita na boa fé".

Lembra tambem o ex-inspector "que, quando xercera o cargo de inspector, soffrera uma guerra terrivel da repartição que dirigira por que moveu guerra de morte á fraude"!

A casa do Dr. Azevedo Sodré assaltada

Aproveitando-se da distracção das pessoas da casa do Dr. Azevedo Sodré, á praia de Botafogo n. 424, o larapio Balthazar de Souza, de côr parda, com 22 annos, sem profissão e residencia, ahi penetrou, com o fim de roubar.

Presentido e dado o alarme pelos visinhos, foi elle preso e autuado pela delegacia do 7º districto.

A guerra

A sessão na Camara italiana

ROMA, 24 (Havas) — Está despertando grande interesse nos meios politicos a sessão de hoje da Camara dos Deputados, para a qual se annunciam varias communicações do governo.

Na ordem do dia figura tambem a discussão dos orçamentos.

As novas disposições conciliadoras do gabinete grego

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando que os representantes diplomaticos dos paizes alliados naquella capital apresentaram ao chefe do gabinete grego, Sr. Skouloudis, uma nota collectiva exigindo que a Grecia definisse a sua attitude perante os belligerantes.

O gabinete, diz o telegramma, effectuou immediatamente uma reunião, finda a qual declararam os ministros que a situação estava perfeitamente esclarecida pela propria nota, que dava ao governo grego informações precisas sobre os desejos das nações da quadrupla "entente", desejos esses considerados menos exigentes do que se esperava.

Os ministros accrescentaram que a Grecia jámais recusou aos alliados todas as garantias necessarias á segurança das tropas que se encontram na Macedonia.

O Sr. Cochin regressou a Athenas

SALONICA, 24 (Havas, via Nova York)— O Sr. Denys Cochin, ministro sem pasta do gabinete francez, regressou a Athenas a bordo de um cruzador grego.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica em data de 23 do corrente:

"Derrotámos as retaguardas servias ao norte de Mitrovica e a nordeste de Pristina, fazendo 1.500 prisioneiros e conquistando seis canhões. Os bulgaros, avançando victoriosamente a suéste de Pristina, aprisionaram 8.000 servios e conquistaram 44 canhões e 22 metralhadoras.

No theatro léste da guerra houve duellos de artilharia em varios logares. Abatemos um biplano francez num combate aereo nas proximidades de Aube."

Communicado russo

PETROGRADO, 24 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"No districto de Dvina, ao norte do lago de Sventen, tomámos uma trincheira inimiga de primeira linha, e a sudoeste de Dwinsk repellimos a offensiva dos allemães, infligindo-lhes graves perdas.

A situação continua inalterada entre o golfo de Riga e o rio Pripet.

Na margem esquerda do Styr atacámos Koslinichi, derrotámos uma parte das forças inimigas e dando sobre as restantes uma carga de baionetas. Durante a acção fizemos 177 prisioneiros e apprehendemos grande quantidade de fuzis e munições.

A offensiva tomada pelo inimigo a oeste de Trembowla, na Galicia, fracassou."

Communicado francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"O dia correu calmamente em toda a linha de frente, onde o nevoeiro não permittiu que as acções de artilharia tivessem a intensidade das anteriores.

Comtudo, a artilharia inimiga tentou destruir as nossas trincheiras na região de Bolincourt e alvejou as nossas posições entre o Aisne e a Argonne e na região do bosque de Le Pretre, sendo obrigada a silenciar pelo fogo das nossas baterias.

Na Argonne, ao norte de La Houyette e no bosque de Malancourt, algumas explosões de minas sem a intervenção das tropas de infantaria."

Communicado russo

LONDRES, 23 (Recebido pela legação ingleza) — E' este o resumo dos communicados officiaes russos de 19 a 22:

"A noroéste de Friedrichstadt fracassaram as tentativas dos allemães para atravessar o Drina, emquanto a sudéste o inimigo era obrigado a recuar para suas trincheiras, ficando praticamente supprimidas as suas defesas.

A oéste de Dwinsk, os allemães retiraram-se pela estrada de ferro de Ponieviezh, abandonando cadaveres insepultos, armas e munições. De Riga ao Pripet não houve alteração.

A' esquerda do Styr o inimigo não poude conservar o terreno e nós reoccupámos Chartoryesk.

Na Galicia, sobre a margem oriental do Strypa, atacámos as avançadas que haviam atravessado o rio e repellimos a offensiva allemã ao sul do lago Ichkov.

No Baltico, no dia 20, os torpedeiros russos metteram a pique um navio allemão que estava de patrulha e capturaram um official e dezenove marinheiros.

Na linha de frente do Caucaso não houve alteração."

Resumo semanal dos communicados francezes

PARIS, 23 (Recebido pela legação franceza) — Resumo hebdomadario de 14 a 20 do corrente:

Após o fracasso dos seus contra-ataques na Champagne, os allemães procuraram inutilmente retomar as posições que haviam perdido no Artois. Sua artilharia de todos os calibres abriu violento fogo contra o "labyrintho"; em seguida, tentaram um ataque brusco e puderam occupar momentaneamente uma trincheira de primeira linha proximo á estrada de Lille; mas as tropas francezas os repelliram immediatamente, fazendo-os soffrer perdas muito elevadas, innumeros cadaveres de inimigos ficaram deante das trincheiras e os allemães tiveram de abandonar todos os seus feridos.

Esses ataques, como os da Champagne, tiveram por objecto attenuar o effeito produzido nas tropas allemãs pelas batalhas de setembro e outubro, em que foram batidas, mas não deram resultado algum e custaram caro ao inimigo.

No resto da linha de frente, na região do Somme, na Champagne, no Woevre e nos Vosges, continuou em varios pontos a luta de artilharia, tendo havido combates com todos os recursos de trincheiras: combates de granadas, de sapa e de minas vivissimos. Prosegue sem treguas a guerra de posições ao longo de toda a linha de frente, e tanto mais intensa quanto os allemães se reforçaram com effectivos importantes e têm na "frente" occidental dous terços das forças totaes de que dispõem.

O conselho de guerra dos ministros francezes e inglezes da defesa nacional, que se reuniu em Paris, mostra o desejo dos alliados de coordenarem cada vez mais seus esforços e organisarem fortemente a direcção da guerra, com o fim de pôr em execução os recursos superiores de que dispõe a quadrupla "entente".

Os allemães inventam uma conspiração no Egypto

LONDRES, 23 (Recebido pela legação ingleza) — Os communicados allemães em circulação nos Estados Unidos annunciam uma grande conspiração no Cairo, chefiada por personagens da "entourage" do novo sultão. Segundo esses communicados, os conspiradores tinham por objecto depor o governo e os ministros e libertar o Egypto do jugo britannico. Diz-se que quarenta pessoas foram presas e que vinte e cinco já foram executadas.

O *Foreign Office* publica um desmentido official a esses boatos em que não existe uma palavra de verdade.

Desmentido a uma informação allemã

LONDRES, 23 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario de Estado da India communica o seguinte:

"A imprensa inimiga informou ultimamente que um monitor inglez tinha ido a pique no Tigre. Do inquerito feito a esse respeito verificou-se não ter fundamento algum essa informação."

O estellionato na Bibliotheca da Marinha

O accusado vae ser processado pela justiça civil

No dia 21 do mez de janeiro deste anno o capitão de mar e guerra Henrique Boiteux, ex-director da Bibliotheca da Marinha, achava-se naquella repartição para fazer entrega do cargo ao seu substituto, o capitão de fragata Arthur Lopes de Mello, quando por este lhe foi apresentado um officio do director dos Correios, acompanhando as contas de fornecimento de sellos correspondentes ao 1º semestre de 1914.

Examinando, então, essas contas, notou aquelle official, com grande surpresa, que, apezar de estarem conferidas e rubricadas pelo porteiro protocollista João Maciel Soares, eram exageradas, dellas constando a sua propria rubrica falsificada.

Constando do officio do director dos Correios que taes contas haviam sido requisitadas pelo officio n. 318, de 31 de outubro de 1914, o capitão Boiteux procurou verificar no protocollo a existencia desse officio e, não encontrando no livro nenhum lançamento a respeito, dirigiu-se pessoalmente á Repartição dos Correios, onde constatou que o officio em questão era falso, sendo apocrypha sua assignatura. Só então o capitão H. Boiteux se lembrou de que, de facto, em outubro de 1914, a Repartição dos Correios lhe enviara umas contas de sellos exageradas, correspondentes ao primeiro semestre daquelle anno, e que nessa occasião o porteiro Maciel Soares, allegando tambem o exagero das contas, pedira permissão para ir reclamar á Repartição dos Correios, de onde voltou dizendo ter havido, effectivamente, engano na remessa das contas, pois aquellas eram da Bibliotheca Nacional, e essa foi a razão pela qual o capitão Boiteux deixou de abrir syndicancia a respeito.

No inquerito administrativo instaurado em janeiro deste anno, para o esclarecimento do facto, ficou constatado que o porteiro Maciel Soares fôra o autor da fraude, tendo causado prejuizo á Fazenda Nacional na importancia liquida de 4:266$200.

João Maciel, para execução de seu plano, illudia os empregados da Bibliotheca, fazendo com que elles passassem recibos de quantias differentes nas guias das requisições de sellos, com o que ao mesmo tempo illudia a Repartição dos Correios e seus superiores na Bibliotheca.

De accordo com taes factos o Dr. Silva Costa denunciou Maciel Soares por estellionato. O art. 3º, letra A, do Codigo Penal da Armada considera da competencia da justiça militar o processo de individuos estranhos ao serviço da marinha de guerra, quando commettam crime dentro de "estabelecimentos navaes". Esta decisão tem sido mantida pelo Supremo Tribunal. Todavia o Dr. Silva Costa attribue o processo á justiça civil, visto como o crime se perpetrara na Repartição dos Correios.

Com a denuncia o Dr. Silva Costa requereu e o juiz decretou a prisão preventiva do accusado.

A situação financeira do Espirito Santo

Uma carta do deputado Torquato Moreira

"Sr. redactor d'A NOITE — Na entrevista que tive com um representante de seu jornal, limitei-me a reproduzir algarismos e cifras contantes da mensagem dirigida ao Congresso Estadual do Espirito Santo pelo Sr. coronel Marcondes, no dia 8 de setembro do corrente anno; não sei, portanto, como possa ter sido exagerado, como pareceu a S. Ex., na sua entrevista de hontem.

Infelizmente sou menos optimista que o coronel Marcondes, no julgamento da situação financeira do Espirito Santo, principalmente porque, para julgal-a, tambem levei em conta os compromissos do Estado para com o Banco Hypothecario, cousa que S. Ex. esqueceu-se de fazer, quando conversou com o representante d'A NOITE.

São *apenas* mais 1.131:848$406, por anno, a sobrecarregar o Estado, conforme se verifica da pag. 9, da referida mensagem de S. Ex. — *Torquato Moreira*. Rio, 24 de novembro de 1915."

O Conselho Municipal não funccionou hoje, por falta de numero...

Vinte e oito kilometros em automovel

No Estado do Rio

Os Srs. Werner Hilpert & C., importadores estabelecidos nesta capital, inauguram ao que consta no proximo sabbado, uma estrada de automovel em Sant'Anna de Japuhyba, do Estado do Rio.

O percurso é de 28 kilometros e a fazenda está plantada de cereaes, e a inauguração será feita com a assistencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

A fazenda, que era conhecida como dos Carmelitas, ou do Carmo, é actualmente chamada dos Allemães.

Morre uma das victimas dos bandidos de Jacarépaguá

Na Santa Casa falleceu hoje Francisco Dias, brutalmente espancado a páo pelo grupo chefiado pelo desordeiro «Careca», em Jacarépaguá, facto por nós minuciosamente descripto.

Chega ao Rio um vapor belga

Fundeou hoje na Guanabara um navio belga.

E' o «Gantoise», que já aqui tinha estado varias vezes antes da guerra.

Este vapor estava fundeado no porto de Montevidéo desde que Antuerpia caiu em poder dos prussianos.

O «Gantoise» é commandado pelo Sr. Reyens e vae carregar agora por conta dos Srs. Lourey & C., de nossa praça.

Os que morrem no seu posto

DESASTRE NO CORPO DE BOMBEIROS

E' preciso apurar responsabilidades

Tiveram um sinistro desfecho os exercicios hoje realisados, no quartel central do Corpo de Bombeiros. A esses exercicios assistiu o Sr. ministro da Justiça, acompanhado de seus officiaes de gabinete e coronel J. Costa, assistente.

Taes exercicios, com signaes de apitos, adoptados no tempo do commandante coronel

A torre do Corpo, indicando a flecha a altura de que caiu a infeliz praça, cujo retrato está no medalhão

Aguiar, é voz corrente, não foram então unanimemente approvados por ser o trabalho dos bombeiros de grande precipitação, como nunca deu bom resultado, pelo grande perigo de vida, a que muitas vezes os bombeiros se expunham.

Foi o que ficou provado hoje, com o desastre e morte da infeliz praça n. 599, da 2ª companhia.

Esse desastre se deu da seguinte fórma:

Desejando o Sr. ministro ver como eram feitos os soccorros por meio da manga de salvação, formou-se um certo numero de praças, sob o commando de um official que dirigia todo o serviço por meio de apito.

O primeiro soldado desceu pela manga, do alto da torre, porém, com a precipitação forçada pelo signal do apito, descendo o segundo, notara então a manga rasgada, não tendo tempo, entretanto, de avisar o seu companheiro que vinha em seguida, a praça Antonio da Silva que, mettendo-se dentro da manga, para descer, forçou o rasgão, num espaço de uns dous metros, na altura de uns quarenta metros.

Succedeu então o desastre, acontecendo cair o infeliz soldado, pelo rasgão aberto, indo bater no chão, fragorosamente, fracturando a cabeça, a perna direita e o braço.

Sobreveiu logo a hemorrhagia cerebral, vindo a fallecer minutos depois.

Esse facto entristeceu a todos que assistiam aos exercicios.

Entretanto, os exercicios continuaram, facto que foi muito notado e commentado.

O corpo da infeliz praça foi então removido da enfermaria para o necroterio do quartel.

O enterramento de Antonio da Silva será feito amanhã, no cemiterio do Cajú, a expensas do Corpo de Bombeiros.

O Antonio da Silva era casado ha oito mezes, com D. Arminda Mattos da Silva, tinha 27 annos de edade e verificara praça no Corpo de Bombeiros ha dous annos.

Era uma boa praça cumpridora de seus deveres.

Morava na rua Ermelinda n. 161. D. Arminda, que se acha em adeantado estado de gravidez, foi removida para a casa de uma familia sua visinha, tendo todos escondido a fatal noticia.

O pae de Antonio da Silva é funccionario do Ministerio da Guerra. Chama-se Leonardo da Silva, sargento reformado do Corpo de Bombeiros.

COMMENTARIOS DE VARIAS PRAÇAS DE BOMBEIROS SOBRE O DESASTRE

Em conversa no quartel um grupo de praças commentava o desastre de que fôra victima Antonio da Silva e attribuiam-n'o á má fiscalisação dos materiaes de salvamento.

Referiam que de nenhuma fórma podia se ter rompido a manga de salvamento, pois, que ella tambem se presta para a remoção de ferramentas dos andares superiores.

Outra cousa que os soldados disseram é o caso das cordas que se acham em tal estado que o perigo é imminente.

A fiscalisação desse material é deficiente.

Falou-se tambem que o commandante mandaria abrir um inquerito para apurar a responsabilidade e a causa do desastre de hoje.

O Sr. ministro da Justiça mandou depositar uma corôa sobre o feretro da infeliz praça Antonio da Silva e communicar que comparece ao seu enterramento, representando S. Ex. o seu assistente, tenente-coronel Costa.

MORREU DE REPENTE

Foi do coração

Quando passava esta manhã pela rua do Senado, foi victima de uma syncope um popular, apparentando uns 60 annos de edade.

A Assistencia foi chamada para soccorrel-o, levando-o para o posto central. Em caminho, porém, o popular, que era preto, pobremente vestido, falleceu.

A sua identidade foi restabelecida por uma guia para a Santa Casa que foi encontrada nos bolsos do morto.

Tratava-se de Martins de Souza, operario, residente á estação Costa Barros.

A autopsia do cadaver de Martins de Souza confirmou a causa da morte. Elle havia sido fulminado por uma syncope cardiaca.

Até os sabonetes são falsificados

O Sr. Nagib Maksoud, estabelecido na rua da Alfandega, do qual falámos hontem, sob a epigraphe supra, veiu á nossa redacção declarar ter sido envolvido no caso dos sabonetes falsificados, por um engano da policia.

Adeantou o Sr. Nagib que foi preso por estar conversando com Agige Bagdad, na occasião em que a policia chegava, sendo autuado em flagrante, mas logo em seguida posto em liberdade em virtude de uma fiança.

—E como se vê, nada tenho com o caso, terminou o Sr. Nagib.

Deixamos aqui as suas declarações, de accordo com as nossas praxes.

A Camara dos Deputados votou uma longa ordem do dia

Varios incidentes no correr das votações

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos.

Approvada a acta da sessão da vespera e lido o expediente, que careceu de importancia, o Sr. Barbosa Lima fez uma longa dissertação sobre varios assumptos da actualidade, afim de preencher a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação do requerimento do Sr. Manoel Villaboim, offerecido ao projecto n. 1.286, de 1915, approvando o decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 (reforma judiciaria do Districto Federal), falaram os Srs. Nicanor Nascimento, Irineu Machado e José Gonçalves de Souza, o primeiro combatendo o projecto e justificando o requerimento, o segundo manifestando-se contra o requerimento e o terceiro combatendo o requerimento e refutando as considerações do Sr. Nicanor contrarias ao projecto.

O requerimento foi, afinal, rejeitado, tendo o Sr. Costa Rego enviado á mesa uma declaração de voto, affirmando que dera o seu voto favoravel ao requerimento por consideral-o anti-regimental e tão somente por isso uma vez que era dos que acham o projecto a que elle se refere cheio de incongruencias e com verdadeiros dislates sobre a materia.

Foram, em seguida, votados e approvados os seguintes projectos:

N. 104 B, de 1915, autorisando a licenciar, por espaço de um a dous annos, somente com as vantagens do soldo e sem perda de seus direitos, os officiaes do Exercito e da Armada que o requererem, em 3ª discussão;

n. 91 A, de 1915, autorisando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 878:000$, além da verba votada, para pagamento do pessoal da Imprensa Nacional, em 3ª discussão;

n. 136 A, de 1915, mandando conceder as vantagens correspondentes a dous terços dos vencimentos totaes a que teria direito na actividade e no posto de 1º tenente pela actual tabella de vencimentos militares aos herdeiros do 2º tenente do Exercito Francisco Marques de Souza, em 1ª discussão;

n. 203, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2:504$032, para pagamento devido a Virgilio da Silva Pereira, em 2ª discussão;

n. 204, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 198:320$912, para pagamento de diferença de porcentagens aos funccionarios das alfandegas da União, no exercicio de 1914, em 2ª discussão;

n. 205, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 40:000$, supplementar á verba 22ª — Ajudas de custo — do orçamento vigente, em 2ª discussão;

n. 210, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 24:000$, para restituir aos auditores de Guerra Garcia Dias d'Avila Pires e Francisco Fernandes Piratino de Almeida, differença de vencimentos que deixaram de receber em 1912 e 1913, em 2ª discussão;

n. 209, de 1915, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 12:763$925, para pagamento devido a D. Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão, em virtude de sentença judiciaria, em 2ª discussão;

n. 211, de 1915, autorisando a mandar colleccionar todos os trabalhos referentes ao Codigo Civil, desde o primitivo projecto, impressos na Imprensa Nacional, e abrir os necessarios creditos, em 2ª discussão;

n. 124, de 1915, creando no Ministerio da Agricultura o Serviço Florestal do Brasil; em 2ª discussão;

n. 195, de 1915, autorisando a abertura, pelo Ministerio da Guerra, dos creditos de 153:356$342, 651:523$771, 3.632:803$896 e.... 2.150:000$, supplementares, respectivamente, ás rubricas 4ª, 8ª, 9ª e 13ª da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915 (orçamento em vigor), em 3ª discussão.

Em seguida o Sr. Costa Rego requereu preferencia, que foi concedida, para ser votado o projecto de amnistia aos revoltosos do Ceará, sendo o projecto approvado e provocando uma das suas emendas um largo debate.

Os escandalos da Inspectoria de Segurança Publica

Pelo primeiro delegado auxiliar foi cassada a suspensão imposta ao agente Xavier, da Inspectoria de Segurança Publica, visto nada ter sido apurado contra o mesmo.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje e enterrar-se-á amanhã, ás 10 horas, o menino Alfredo Cruz Machado, filhinho do Sr. Miguel da Cruz Machado, do commercio desta praça.

O Estatuto do Funccionalismo Publico

Para constituirem a commissão especial do Estatuto do Funccionalismo Publico, o Sr. Soares dos Santos, presidente em exercicio da Camara dos Deputados, nomeou, na sessão de hoje, os Srs. Irineu Machado, Dunshee de Abranches, Moniz Sodré, Augusto de Lima e Gumercindo Ribas.

Uma complicação no cemiterio de S. Francisco Xavier

Desde hontem que correm insistentes boatos de um desfalque nos cofres do cemiterio de São Francisco Xavier, desfalque este que devia estar sendo apurado pela administração da Santa Casa.

Como em nenhum dos dous estabelecimentos nos fossem dadas informações precisas a tal respeito, entrámos em indagações e apurámos o seguinte: Por uma denuncia, a administração do cemiterio veiu a saber que haviam sido executadas obras de baldrame nas sepulturas, obras que só podiam ser feitas por ordem das secretarias, depois de pagas as quantias estipuladas. Essas obras assim feitas deram um grande prejuizo á Santa Casa.

O director da secretaria abriu logo inquerito, procedendo a um exame de escripturação e ouvindo varias pessoas cujas declarações são de grande importancia.

Pelo que já foi apurado, parece que ha funccionarios do cemiterio bastante compromettidos.

Por emquanto a administração da Santa Casa não tomou nenhuma medida que importe em punição, esperando, para agir, o resultado do inquerito.

Segundo o que soubemos, os funccionarios compromettidos se locupletaram com somma importante que monta a muitos contos.

Os "moços bonitos" em scena

A policia teve denuncia de que alguns "moços bonitos" andam passando bilhetes fantasticos para o proximo festival em prol do Patronato dos Cégos.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, tomou as providencias que o caso exige, e, agora, acautelem-se tambem os incautos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM LONGO DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA

A industria da carne, a acquisição de terras nacionaes pelos argentinos e a quéda da taxa cambial

O Sr. deputado Barbosa Lima occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para referir-se a uma noticia de certo valor technico inserida em um matutino desta capital, e segundo a qual, de Londres se manda dizer para cá que — um carregamento de 40 toneladas de carnes frigorificadas do Brasil ali chegaram em estado de putrefacção.

A esse proposito o deputado carioca diz que, effectivamente, por informações de pessoa competente, sabe que os processos aqui adoptados relativos ao assumpto são muito primitivos e grosseiros.

Começam logo no modo de abater o gado, não se adoptando umas tantas cautelas susceptiveis de evitar que a carne destinada ao consumo e á alimentação nos mercados exteriores se contamine no contacto de certas visceras das rezes abatidas.

E' necessario, absolutamente indispensavel voltarmos para os assumptos praticos, sob pena de tremendo naufragio de nossos grandes destinos.

Vae referir-se ao que se chama, em linguagem mais conhecida — a "embalagem", o acondicionamento de tudo quanto é producto que devemos exportar, com o proposito de travar nos scenarios mercantis a batalha em que muita victoria se ganha até pela simples apparencia esthetica do artigo exposto.

Entra o orador a apreciar o que se faz entre nós, a esse respeito, tudo muito deficiente.

Por exemplo, o estrangeiro faz questão de importar o assucar bruto, os assucares mascavos, para lucrar enormemente com a refinação. O mesmo faz com relação á gomma elastica, á borracha exportavel.

Nós não nos sentimos com capacidade para realisar essas operações, mesmo as mais elementares.

E' sabido, por exemplo, que tantas quantas em tido o Brasil, para refinação, têm sossobrado. Ha como que uma conspiração da rotina, cupida, ávida, gananciosa, para manter enkystados em nossos costumes industriaes os velhos processos grosseiros de refinação.

Entra o Sr. Barbosa Lima a analysar o que fazemos em materia de exportação de couros.

Cita muitos factos constatados e que são flagrantes da nossa incapacidade.

Agora mesmo leu uma noticia relativa á acquisição de 400 leguas quadradas de terras no Estado de Matto Grosso, por um poderoso syndicato argentino. A NOITE, jornal muito noticioso que se edita nesta capital, transcreveu, a respeito, uma local muito curiosa. Lê a local. Salienta que A NOITE usou das mesmas expressões daquelle jornal portenho. Diz: "Um condado no coração do Brasil, adquirido por industriaes argentinos". Não era um condado, era um marquezado... São 400 leguas quadradas, de territorio brasileiro, correspondente a 17.177 kilometros quadrados, quer dizer 15 vezes o Districto Federal, ou, si quizerem, mais de metade do Estado de Sergipe, que fica sob o dominio privado de intelligentes e operosos capitalistas argentinos.

Que podemos dizer, nesta hora, a proposito desse caso concreto? Protestar? Não o poderiamos fazer. O nosso grão de civilisação, o nosso grão de cultura, a nossa apregoada solidariedade continental, posta á prova num tratado que é um compendio de fraternidade diplomatica, com a denominação suggestiva de Tratado do A. B. C., nos impediria a que cuidassemos de nenhuns protestos, porque no fundo elles reverteriam contra a nossa incapacidade para colonisar o proprio solo da patria.

Decretariamos, não já, para este caso que está consummado, mas para outros, que pudessem sobrevir. Hoje com os argentinos, amanhã com os norte-americanos ou canadenses, depois com o syndicato Farquhar, outras vezes com as associações allemãs, a Hansa e outros, que propagam a *Deutschland uber alles* e iriamos parar no ponto para o qual uma corrente irresistivel está nos arrastando, o revisionismo.

Nós só poderiamos tratar deste assumpto com a maior delicadeza de linguagem e retendo todas as expansões menos discretas, lembrando-nos de que o assumpto está directamente travado com as relações que vimos cultivando cuidadosamente — o espirito de concordia, de paz, com os nossos operosos, avisados, realmente opulentos, melhormente apparelhados de que nós, brilhantes visinhos da margem meridional do rio magestoso, que começa sendo nosso para acabar por ser mais intelligentemente delles.

O Sr. Barbosa Lima passa, então, a tratar das previsões do governo sobre as oscillações provaveis da taxa cambial, sobre a sua quéda para 10 d., consignada em acto do Ministerio da Viação.

O que o Sr. Annibal Toledo ia dizer hoje na Camara

O Sr. deputado Annibal Toledo, representante de Matto Grosso, pretendia hoje occupar a tribuna da Camara para tratar da venda de terras matto-grossenses a cidadãos estrangeiros.

Não tendo S. Ex. podido falar, fez-nos, a respeito, as seguintes declarações:

— Havia uma concessão feita pelo governo do Estado de Matto Grosso ao Dr. Celso Pasini, genro do fallecido coronel Generoso Ponce, para extracção de productos vegetaes em uma grande extensão territorial, á margem do rio Paraguay.

Em 1908 ou 1909, o Sr. Pasini transferia essa concessão a capitalistas argentinos que, não podendo ou não querendo exploral-a, preferiram propôr ao governo do Estado, que abririam mão de todos os direitos decorrentes da concessão si o Estado annuisse em vender-lhes uma área de um milhão de hectares de terras, mais ou menos na zona da concessão.

Como se tratava de capitalistas estrangeiros, o presidente de então, coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, achou prudente ouvir o Ministerio das Relações Exteriores, a respeito da legalidade e conveniencia, sob o ponto de vista politico, da operação, e para isso dirigiu ao barão do Rio Branco uma carta-consulta.

O barão, depois de ouvir o consultor juridico do ministerio, Dr. Clovis Bevilaqua, respondeu que nenhum inconveniente havia na passagem dessas terras para o dominio privado de cidadãos estrangeiros.

Deante disto, o coronel Pedro Celestino concordou com a proposta dos capitalistas argentinos, fez-se a rescisão da concessão e effectuou-se a venda de um milhão de hectares, cuja medição se acha ainda em andamento.

A local publicada pela "Razon", de Buenos Aires, parece-me inspirada pelos proprios capitalistas adquirentes das terras, aproveitando habilmente o ensejo das publicações aqui feitas a esse respeito, para chamar a attenção publica sobre esta vasta propriedade e provavelmente facilitar, assim, qualquer operação que tenham em vista realisar. E a circumstancia da local de "La Razon", trazer integralmente a lista dos capitalistas interessados, é um indice, evidente, de que o objectivo da local não foi sinão mostrar a importancia e o valor da propriedade em vista dos nomes respeitaveis á frente do negocio.

Não vejo inconveniente algum, no ponto de vista politico-internacional, no facto de estarem essas terras sob o dominio privado de cidadãos estrangeiros, tanto mais sendo estes argentinos, cujo concurso póde ser muito benefico á agricultura e á industria pastoril de Matto Grosso e estarem as terras muitissimo distantes da fronteira argentina.

FALLECIMENTO

— Victimado por longos padecimentos falleceu hoje, á rua Boca do Matto, o Sr. Elysio Moreira da Fonseca, primeiro official da Directoria Geral de Estatistica.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

O do Exterior dá motivo a uma interessante discussão

A commissão de finanças tem bôa vontade, mas...

Mais uma vez hoje se reuniu a commissão de finanças do Senado, continuando a estudar os orçamentos.

Discutiu-se o das Relações Exteriores. O Sr. Francisco Sá, relator, disse que, na Camara fizeram, nesse ministerio, os cortes possiveis. Entretanto, ia ler á commissão os seus estudos e apontamentos e si se pudesse que ainda se economisasse.

A proposta do governo importa em 2.531 contos, ouro, e 1.174 contos, papel.

A Camara cortou 6:000$ na representação do ministro e 9:600$ em suppressão de dous logares. A commissão manteve esses cortes. A Camara augmentou, porém, 10:000$ na verba expediente que, de 20 passou a 30 contos; e egualmente de 10 contos para serventes e correios.

O Sr. Sá Freire propõe que se rejeitem os augmentos, o que, depois de pequena discussão, foi acceito.

Com "extraordinarios no interior" houve um corte de 25 contos; a proposta era de 100 contos; na "commissão de limites", a verba, que era de 140:000$, passou a ser de 80:000$; nas "recepções officiaes", de 120 a 70; "congressos", de 80 a 60; "conferencias", de 50 a 40 contos.

O Sr. Mendes de Almeida propõe economias no corpo diplomatico, lembrando a inconveniencia das substituições dos ministros nos seus cargos, o que acarreta despesas.

O Sr. Victorino Monteiro apresenta emendas, propondo que os ministros não poderão ser desviados das suas legações; que os cargos de introductores e receptores sejam exercidos por funccionarios da secretaria do Exterior, e que seja extincto o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores. O Sr. Francisco Sá combate essas emendas que, acha, irão, acceitas, prejudicar os serviços do ministerio.

Estabelece-se forte discussão sobre o recebimento, em ouro, dos vencimentos do sub-secretario, o que, na opinião da maioria da commissão, constitue um absurdo.

Resolveu-se afinal que o relator ouvisse o ministro a respeito das emendas propostas pelo Sr. Victorino.

O Sr. Sá Freire propõe diminuir as verbas para alugueis de casas dos ministros, no estrangeiro, expondo á commissão o exagero de alguns. Assim, para aluguel de casa na Argentina, a verba é de 19 contos, ouro; em Portugal, de 10 contos, ouro, etc.

O Sr. Francisco Sá explica á commissão que essa diminuição não póde ser feita, porque ha contratos firmados na locação desses predios.

A commissão votou a extincção dos cargos de addidos commerciaes, mas toda a gente disse logo que isso não passa de desejo, visto como os addidos são protegidissimos...

Nas autorisações foi supprimida a que mandava alterar as taxas das facturas consulares, por ter o Sr. Leopoldo de Bulhões mostrado a inconveniencia dessa medida. O Sr. Bulhões combateu ainda a autorisação aos consules para deduzirem as suas taxas dos emolumentos que recebem. S. Ex. quer que taes emolumentos sejam recolhidos á delegacia fiscal em Londres, e depois dahi retiradas as taxas, para regularidade de contabilidade e fiscalisação da renda.

A commissão resolveu adiar, nesse momento, os seus trabalhos, por ser já tarde, deixando a votação dessa disposição para quando, de novo, se discutir o orçamento do Exterior.

Foi, então, levantada a sessão.

Sabemos que o Sr. presidente da Republica quer, de perto, acompanhar a discussão dos orçamentos. Dest'arte, a commissão, depois de discutir e votar cada orçamento, comparecerá a palacio, para ouvir S. Ex. e combinar a maneira de serem attendidos os desejos do governo.

Os actos do governo marechalicio

Antonio Perini teve, em 1911, concessão do governo, que era o marechal, para explorar uma industria siderurgica, no interior do paiz, por determinado prazo. A sua concessão foi decretada em 9 de março de 1911. Em 7 de fevereiro de 1912, antes de terminar o prazo da concessão, Antonio falleceu. O marechal, immediatamente, annullou a concessão. Os herdeiros do finado, DD. Victoria e Victorina Perini, propuzeram na 1ª Vara Federal uma acção, para o fim de ser rescindido o acto do governo. O juiz julgou esta acção improcedente e houve appellação para o Supremo, que hoje, conhecendo do caso, reformou a sentença appellada em parte, julgando a acção procedente para o fim de ser assegurado ás autoras o direito que tinham a explorar ainda a industria por determinado praso.

Uma casa commercial era roubada pelo proprio empregado

Os Srs. Christovão Fernandes & C., estabelecidos com casa de ferragens á rua Theophilo Ottoni n. 60, vinham, de ha tempos, notando a diminuição do seu "stock".

Apresentada queixa á 1ª delegacia auxiliar, foram encetadas as diligencias, ficando apurado que o empregado da firma, José de Almeida Lima, de accordo com um caixeiro que despachava as mercadorias da casa, furtava aos poucos parte della, entregando-a a um carregador que a conduzia ao local previamente indicado.

Almeida Lima foi preso em S. Paulo, tendo sido aberto inquerito sobre o roubo, cujo valor attinge a regulares proporções.

O processo adoptado é identico ao da firma Balthazar Pereira, facto por nós longamente noticiado.

O CAFE

Ainda hoje o mercado de café apresentou-se fraco, com alguma procura de remessas de lotes regulares expostos á venda.

Foram negociadas pela manhã 1.730 saccas, com o preço de 7$800.

A Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 3 pontos e abriu com 2 de alta.

Passaram por Jundiahy 58.000 saccas e entraram por cabotagem 844.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio conservou-se hoje quasi paralysado, correndo, porém, saques á taxa de 12 7|32.

As libras foram negociadas ao preço de 20$300.

As letras do Thesouro foram negociadas com rebates de 20 e 20 1|2.

POLITICA FLUMINENSE

A opposição clama

O deputado Faria Souto recebeu hoje o seguinte telegramma:

"TRES IRMÃOS, 22 — Capangas armados de carabinas, invadiram a cidade, impedindo a reunião da junta de organisação de mesas eleitoraes. O alferes commandante da força militar, a quem pedi garantia para o funccionamento da junta respondeu nada poder fazer por se acharem as forças á disposição do delegado de policia. O municipio está anarchisado e os nossos amigos se acham sob ameaças. Viemos na expresso para aqui. — *Antonio Pilla.*"

A guerra

As obrigações da Grecia para com os alliados

LONDRES, 24 (A NOITE) — Annuncia-se que as difficuldades surgidas entre a Grã-Bretanha e a Grecia se limitam á interpretação dos compromissos que o governo grego tomou para com os alliados. Esses compromissos consistem, aliás, apenas em garantir a Grecia a liberdade de movimento das forças alliadas, exigindo a Inglaterra, porém, que essas garantias sejam effectivas e seguras.

A Bulgaria abastece a Allemanha de cereaes

LONDRES, 24 (A NOITE) — Estão entrando na Allemanha grandes carregamentos de cereaes de procedencia bulgara.

Os italianos soccorrem os montenegrinos e servios

LONDRES, 24 (A NOITE) — Em San Giovanni di Médua e em Valona desembarcaram importantes contingentes de forças italianas. As primeiras dirigem-se em soccorro dos montenegrinos e as segundas em soccorro dos servios.

Em Berlim annuncia-se uma victoria teuto-bulgara

LONDRES, 24 (South American Press) — Os jornaes allemães annunciam que os allemães e bulgaros derrotaram os servios perto de Pristina, capturando alguns canhões e metralhadoras e varios milhares de prisioneiros.

A germanophilia na Hespanha

LONDRES, 24 (A NOITE) — Regressou a esta capital, da sua viagem á Hespanha, o bispo de Southwark.

Entrevistado, declarou o prelado que os germanophilos na Hespanha diminuem de dia para dia. A maior parte dos germanophilos hespanhoes são militares e padres. A grande maioria da população é, franca e abertamente, favoravel aos alliados.

Os hungaros fuzilam prisioneiros russos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os hungaros fuzilaram muitos prisioneiros russos que se rebellaram, protestando contra a insufficiencia e a má qualidade da comida que lhes era fornecida.

Foi destruido o mausoléo dos reis bourbonicos

LONDRES, 24 (A NOITE) — O principe Affonso de Bourbon protestou em Roma contra o facto da artilharia italiana ter destruido a villa de Castagnavizza, proximo de Gorizia, onde se encontrava o mausoléo dos ultimos reis bourbonicos.

OS CAFTENS

A campanha da A NOITE está produzindo resultados

Começada a repressão do caftismo, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, fez prender hoje varios exploradores, entre elles Jacob Katne, russo, Domingo Sesti, italiano, que exploravam as meretrizes Laura e Paulina, respectivamente moradoras á rua das Marrecas, 41, e Vasco da Gama, 90.

A repressão proseguirá sem treguas, inclusive ao caftismo nacional.

Cincoenta mil contos para os flagellados

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, á ultima hora, resolveu assignar o projecto de lei que autorisa o governo a abrir um credito até 50.000:000$ para soccorrer os flagellados do norte.

Um estellionatario preso

Antonio Ferreira Cancella achou como meio de "cavação" vender cartas de fiança.

Falsificando firmas de mais de 20 estabelecimentos importantes e apropriando-se da importancia das vendas, fugiu, embarcando no "Frisia".

Apresentada queixa á 1ª delegacia auxiliar, foi requerida a sua prisão á policia do Recife, que a realisou, remettendo-o para aqui, onde será instaurado o processo.

As ladroeiras na Inspectoria de Segurança

Foi iniciado hoje o inquerito, na primeira delegacia auxiliar, para apurar as graves accusações contra a Inspectoria de Segurança, da qual, alguns membros, mancommunados com ladrões, praticavam as maiores vergonhas.

O Dr. Leon Roussoulieres, a quem incumbe o inquerito, está disposto a agir com o maior rigor.

Apezar do inquerito, o Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado e superintendente da Inspectoria, vae abrir rigorosa devassa, punindo todos os funccionarios prevaricadores.

E' esta a portaria do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandando abrir o inquerito:

"Chegando ao meu conhecimento irregularidades praticadas no Corpo de Segurança Publica, onde, consta, entre os proprios agentes policiaes ha accôrdos com ladrões, que se obrigam, mediante quotas destinadas aos que se encarregam de captural-os; que mandados de prisão são retidos até que criminosos, em tempo avisados, possam fugir e pagar aos delatores; que, segundo a expressão das noticias dos jornaes, existe uma "liga de cavação", destinada a operar com os ladrões e outros criminosos, obtendo destes proventos na partilha dos roubos; que, finalmente, entre dignos servidores da policia que trabalham nesse departamento, haja elementos que infamam e degradam a nobre missão social incumbida á Inspectoria de Segurança Publica, mando que a esta se abra inquerito, ouvindo-se desde já, com urgencia o agente Rangoni, o ex-chefe da Secção de Transportes, o ajudante desta secção, Sylvio Guimarães, os agentes Novaes, José da Silva, Saturnino e o sub-inspector Campos e agente Xavier.

O que cumpra-se."

A "falta d'agua" dá origem a uma acção contra a União

Abilio Ribeiro e Maria Luiza Carvalho propuzeram no Juizo Federal da 1ª Vara uma acção contra a União, em que pediam fosse esta condemnada a lhes pagar a indemnisação de 30:000$, pelos prejuizos que soffreram com o facto de a Inspectoria de Aguas e Obras Publicas lhes supprimir o fornecimento de agua para o andar superior de um predio que possuiam á rua Desembargador Izidro.

O juiz julgou a acção improcedente por não constar dos autos documento provando o acto da Directoria de Aguas e por não terem os autores esgotado os recursos administrativos antes de recorrerem ao poder judiciario.

Os cambistas de theatros

O Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para evitar o abuso dos cambistas, na porta dos theatros, determinou que os agentes junto á sua delegacia prendessem cambistas surprehendidos no abuso.

A Camara agita-se ao votar um projecto de amnistia

VARIOS INCIDENTES ESCANDALOSOS

A Camara dos Deputados agitou-se hoje, ao votar uma emenda do projecto de amnistia aos que se envolveram nos movimentos revolucionarios do Ceará, que estava sendo votado por preferencia requerida pelo Sr. Costa Rego.

A emenda, que provocou um longo debate, cheio de incidentes escandalosos, era de autoria do Sr. Joaquim Pires, e determinava que fossem abolidas todas as restricções postas ás leis de amnistia sobre a revolta da Armada, em 1893, uma vez que não determinassem augmento de despesa.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Evaristo do Amaral, que combateu a emenda por inopportuna e inconveniente, tanto mais quanto figurava em ordem do dia um projecto sobre o assumpto, ao qual offerecera um requerimento para que fosse á commissão de marinha e guerra, para que se manifestasse a respeito.

O orador condemnou a emenda, como condemna o projecto, que vem anarchisar, por muito tempo, a normalidade da hierarchia militar, pela movimentação que determinará nos quadros do Exercito e da Armada.

Ao Sr. Evaristo do Amaral responde, immediatamente, o Sr. Maciel Junior. Este deputado encetou as suas considerações affirmando que a attitude do Sr. Evaristo do Amaral era ainda a explosão de velhos odios, que agora se manifestavam, era a paixão partidaria agindo com ferocidade.

Ha, então, uma serie de apartes entre o orador e o Sr. Rafael Cabeda, de um lado, e os Srs. Evaristo do Amaral e Ildefonso Pinto de outro.

Em um certo momento ouve-se, no meio de grande balburdia, tympanos que soam, o Sr. Evaristo do Amaral levantar-se e dirigir-se para o Sr. Rafael Cabeda, exclamando:

— Eu sou louco, mas não sou negociante fallido. Não é vergonha ser louco. Vergonha é ser fallido, não pagar a quem deve.

— Eu não discuto com um louco, diz o Sr. Cabeda. Si fui fallido, estou honestamente rehabilitado.

O Sr. Maciel Junior proseguiu nas suas considerações, defendendo a emenda em votação, dizendo que da mesma teve conhecimento em occasião opportuna o "leader" da maioria, que com ella se manifestou de accordo.

Não comprehende o orador como se pode recusar approvação a essa emenda, quando já temos concedido amnistia até a revoltosos de armas na mão, como por occasião da revolta dos marinheiros.

Falou, em seguida, o Sr. Bueno de Andrada, que declarou não se arrepender de haver dado voto consciente e espontaneo á amnistia ampla para os marinheiros revoltados a bordo dos "dreadnoughts" e com restricções aos revoltosos de 1893. O deputado paulista explica os motivos determinantes de sua conducta em um e outro caso, terminando por declarar não ter de que se arrepender com a sua attitude em ambos os casos.

O Sr. Joaquim Pires fala, em seguida, declarando que não esperava produzisse tanto ruido, tanta celeuma, tanta agitação a sua emenda. O orador dá as razões que o levaram a apresentar a sua emenda.

O Sr. Antonio Carlos fala, então, aconselhando a não approvação da emenda. Não que a medida mereça impugnação por parte do governo, mas porque ella deve ser convenientemente esclarecida.

—Mas a questão já está convenientemente esclarecida. As commissões de justiça e de finanças já deram parecer a respeito, diz o Sr. Maciel Junior.

—Não importa, diz o Sr. Antonio Carlos. Ha receios de que a medida venha augmentar despesas...

O Sr. Antonio Carlos declara, terminando, que aconselha á Camara se esclareça convenientemente para approvar a emenda em questão. No momento aconselha a sua rejeição.

Falou, então, o Sr. Pedro Moacyr.

O deputado fluminense lamenta que em um momento em que se préga a politica de paz e de concordia, de congraçamento da familia republicana, de apaziguamento de odios e de paixões, se queira, por meios protelatorios, por sophisterias, como os postos em pratica pelo Sr. Antonio Carlos, negar assentimento a uma velha aspiração de paz e de concordia.

O nosso paiz póde-se dizer, affirma o orador, é uma Republica de amnistias. Em 26 annos do novo regimen mais de duas duzias de amnistias foram votadas. Ainda agora acabou-se de votar a que vae aproveitar os revoltosos do Ceará. Têm-se votado todas as especies de amnistias, amnistias regionaes para o Ceará, para o Matto Grosso, para o Acre.

—Para os bombardeadores de Manáos, diz o Sr. Bueno de Andrada.

— ... e até amnistia preventiva para os marinheiros revolucionarios que tomaram conta dos nossos "dreadnoughts"... No entanto, um governo que se diz de paz e de concordia, de pacificação de animos e de espiritos, de apaziguamento da familia republicana, nega o seu apoio a uma emenda que abole restricções de uma amnistia, votada ha vinte annos, para os militares de terra e mar, um pequeno grupo delles, que tomaram parte, por um ideal, no unico movimento revolucionario em que se deram combates de verdade, o unico movimento revolucionario entre nós que merece justamente essa denominação.

Emquanto para tenentes e capitães todo este rigor, este odio, esta ferocidade, o almirante Alexandrino, chefe dos revoltosos, commandante do "Aquidaban", é ministro e foi senador e o Sr. Seabra é governador de Estado.

O Sr. Pedro Moacyr diz que é assim a nossa Republica e respondendo a um aparte do Sr. Irineu Machado diz que amar a Republica não é apenas a declamação dessa phrase, mas a pratica dos bons principios, o regimen da egualdade, do respeito á lei, de medidas equitativas, emfim, o regimen do povo para o povo.

O Sr. Irineu Machado fala, em seguida, contra a emenda, mostrando a inconveniencia da sua adopção e fazendo larga digressão sobre a politica republicana dos primeiros dias do regimen e de hoje. Fez a apologia do governo de Floriano, que diz ter sido o unico governo forte e honesto que já tivemos e termina affirmando as suas convicções republicanas e a necessidade de se dar combate á monarchia que se approxima com pés de lã.

O Sr. Costa Rego requereu votação nominal para a emenda, tendo sido a mesma concedida. Com surpresa geral o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, fez o papel de obstrucionista, requerendo a verificação de votação.

Não houve numero para se votar, assim, o requerimento do Sr. Costa Rego, que conseguiu 27 votos a favor e 54 contra.

Depois foi encerrada a discussão, sem debate, de um projecto de credito e dous de licença. E a sessão terminou ás 17 horas.

O ENSINO MUNICIPAL

O Sr. director geral de Instrucção Municipal, por acto de hoje, transferiu as professoras cathedraticas Maria Isabel Banasco Bezerra de Menezes, para a 8ª escola mixta do 15º districto, e Polydora Maria Tourinho para a 9ª mixta do mesmo districto, e dispensou Olga Tavares do logar de substituta de ajunta licenciada.

Hospicio não, Buenos Aires

O Dr. Moreira Lima, da 3ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação, da Prefeitura, enviou hoje um officio á Light determinando a mudança, nos bondes, das taboletas com os dizeres: rua do Hospicio para rua Buenos Aires.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo: na cavallaria, a tenente-coronel, o graduado Alfredo Fleury de Barros; a major, o graduado João Propicio da Silveira, para fiscal do 8º regimento; a capitão, o 1º tenente Jocelyno de Assis, para o 2º esquadrão do 15º, e a 1º tenente o 2º Newton de Freitas Almeida; na infantaria, a tenente-coronel o graduado Joaquim de Andrade Vasconcellos, para fiscal do 1º regimento; a major, o graduado Eliodoro Sodré, para o 37 do 13º; a capitães o graduado Antonio Olympio de Santanna, para 3º do 37 do 13º, e o 1º tenente Antonio Julio Pacheco de Assis para 3º do 46º.

Transferindo: na infantaria, os tenentes-coroneis Izidro de Figueiredo, do 47º de caçadores para o 49º, e Ernesto Carlos Cesar, deste para aquelle; Carlos Cavalcanti de Albuquerque, do quadro ordinario para o supplementar, e Miguel da Cunha Martins, deste para aquelle, sendo classificado no 37º de caçadores o major Demetrio da Silva Azevedo do 37 do 13º para o 14 do 5º; o capitão Beltrão Castello Branco, da Bª do 46º para a 6ª de metralhadoras.

Na cavallaria: o major Oliverio Vieira, do quadro ordinario para o supplementar; classificando na infantaria o capitão José Mano na 3ª do 54º de caçadores; mandando reverter á 1ª classe o major aggregado á artilharia Pamenio Rangel.

Graduando: na cavallaria, em major o capitão Manoel de Abreu Coelho; na infantaria, em tenente-coronel o major Candido Castello Branco, e em major o capitão José Ferreira da Silva.

Transferindo para 2ª classe o major medico Dr. João Muniz Fiusa; reformando o capitão do 52º de caçadores Antonio Moreira de Souza Junior e o 1º sargento aggregado á infantaria Oliverio Titto.

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

O dia do «Vindictive»

O commandante do cruzador inglez "Vindictive" permittiu que os marinheiros desembarcassem afim de fazerem compras na cidade.

O "Vindictive" veiu buscar a correspondencia postal e deve zarpar amanhã.

Um predio totalmente destruido pelas chammas

A's primeiras horas da manhã de hoje manifestou-se um incendio no predio n. 1.204 da Estrada Velha da Pavuna, proximo de Bomsuccesso, residencia do lavrador Alfredo Napoleão Ferreira.

Este e sua familia não sabem qual foi a causa do incendio. O fogo teve inicio nos fundos do predio, e, em se tratando de uma casa de sapé, as chammas tomaram logo grandes proporções. Dentro de menos de meia hora toda a casa estava destruida por completo.

Alfredo apenas teve tempo de salvar sua familia, perdendo tudo que possuia na casa, não podendo receber recursos de especie alguma, pois não existiam meios de pôr termo ao incendio.

As autoridades do 22º districto policial tomaram conhecimento do facto e abriram inquerito a respeito.

Alfredo desconfia de que o fogo tenha sido ateado a sua casa por mãos criminosas.

Um accidente lamentavel em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Cerca des 10 horas, o menor de 14 annos de edade, Gerson Coelho, filho do Dr. Coelho Junior, juiz seccional, e sobrinho do deputado Joaquim Salles, manejando um revólver Bulldog, este disparou, ferindo casualmente seu collega Gilberto Prates Filho, de 16 annos, e filho do fallecido Dr. Carlos Prates.

A bala attingiu-o na região inferior do mamellão esquerdo. O ferimento é, por isso mesmo, de importancia duvidosa, porque o menor Carlos se encontra em boas condições.

Santa Catharina tambem tem flagellados e secca!...

Após a sessão de hoje reuniu-se ás 17 horas a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Alberto Maranhão deu o seu parecer favoravel, com uma sub-emenda, á emenda offerecida ao projecto n. 106, de 1915, que autorisa a despesa de 70:000$ com a execução do referido projecto, relativo á manteiga.

O Sr. Justiniano de Serpa leu a redacção que deu á emenda mandando pagar 232$ ao Sr. Nestor Ascoli.

Em seguida pediu a palavra o Sr. Lebon Regis.

Disse o representante catharinense, que indo a commissão tratar dos soccorros a serem prestados aos flagellados do norte, aproveitava a opportunidade para pedir auxilios tambem para Santa Catharina.

—Em Santa Catharina tambem ha secca e flagellados? interrogam ao lado.

—Santa Catharina precisa de recursos para rasgar estradas de ferro que atravessem as zonas assoladas pelos "fanaticos", levando ali a civilisação, retruca o Sr. Lebon.

Vae apresentar uma exposição escripta á commissão, afim de que ella resolva si se deve ou não conceder uns tresentos ou quatrocentos contos a Santa Catharina, para seu auxilio.

Posto a votos a indicação do Sr. Lebon Regis tomou a palavra o Sr. Alvaro Baptista que, embora de leve, atacou-a, no que foi secundado pelo Sr. Justiniano de Serpa.

Os Srs. Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira e Balthazar Pereira tambem foram da opinião do Sr. Alvaro Baptista.

E assim não foi tomada em consideração a proposta do Sr. Lebon Regis.

Mais uma fallencia

Pelo juiz da 6ª Vara Civel foi decretada a fallencia de S. Pereira da Silva, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 154, com commercio de armarinho, a qual foi requerida pelo credor por promissoria de um conto, Jorge Morana & C.

Morando aqui, não póde o processo ser feito no Pará

No Juizo Federal da secção do Pará foi proposta uma acção de deposito pela agencia do B. B. naquelle Estado para o fim de responder por determinado deposito de borracha, o Sr. Pedro Santerre Guimarães.

Como este se achasse nesta capital, daquelle Juizo veiu precatorio para elle ser intimado. Neste interim, Santerre vae á 1ª Vara Federal e propõe uma excepção de incompetencia de juizo na questão, provando que ha longos annos reside no Estado do Rio.

O juiz, em face do documento, julgou procedente a excepção, declarando competente o Juizo Federal daqui.

Nota falsa

A policia prendeu na estação do Engenho Novo o individuo de nome José Borges de Lima, accusado como passador de notas falsas.

José Borges de Lima tentou passar dinheiro falsificado ao Sr. Antonio Gomes da Silva, genro do Sr. major Juvencio Ferreira, chefe da revisão de um vespertino.

O accusado está incommunicavel na inspectoria de Segurança Publica.

Regenerar-se-á mesmo o Correio?

As violações postaes em Maceió

O Sr. director dos Correios tomou providencias severas para apurar o caso havido com as cartas violadas na agencia de Maceió, a que já se têm referido varios telegrammas.

O Sr. director não quiz dizer quaes foram suas providencias por serem de caracter reservado.

S. S. pensa tambem em fazer as substituições dos administradores dos diversos Estados, por funccionarios do quadro, evitando assim que os partidos locaes ou protecções de facção politica sejam claramente feitas como estão em habito se fazendo.

Nas diversas agencias, como a da Bahia, Sergipe e Matto Grosso foram adoptadas essas medidas.

Condemnado a nove mezes, 22 dias e seis horas de prisão

O Tribunal do Jury condemnou a nove mezes, 22 dias e seis horas de prisão o réo Felippe Goaziani, que, no dia 29 de abril do anno passado, pouco depois da meia-noite, apunhalou a meretriz Norma Degurlle, que residia á Avenida Mem de Sá n. 40, pondo em polvorosa aquella avenida.

D. Minervina Serpa Chavantes

Tres mezes

A. J. Chavantes e familia convidam seus parentes e pessoas da sua amisade a assistirem á missa que mandam resar por alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia, D. MINERVINA SERPA CHAVANTES, no altar-mór da egreja da Candelaria, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Alfredo da Cruz Machado

(Dóca)

Miguel Cruz Machado participa o fallecimento de seu filho ALFREDO (Dóca), cujo feretro sairá de sua residencia, á rua Paulo e Silva n. 11 (S. Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, ás 10 horas.

D. Paulina Pinto A. Correia

(2º mez)

Suas filhas, genro e netos mandam celebrar missa na egreja de Santo Affonso de Ligorio, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, 60º dia do seu fallecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 331, extrahida hoje:

44680	20:000$000
73250	5:000$000
5533	2:000$000
21381	1:000$000
28494	1:000$000
63635	500$000
848	500$000
57619	500$000
68775	500$000

Premios de 200$000

53846	52374	6776	4363	64651
7254	66227	26139	48538	27656
46482	45465	66598	61265	48350
		11908		

Premios de 100$000

54283	48542	17261	40364	60459
57252	13281	54981	22540	28902
45144	46851	9763	3976	13563
9031	1861	62876	28783	68301
44761	51592	53355	39861	35170
1651	55951	43895	61959	1649

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	680 Perú
Moderno	107 Aguia
Rio	010 Burro
Salteado	Cachorro

Para amanhã:

482 387 400

"Correio da Noite"

A requerimento de Nordskog & C., foi decretada a fallencia do "director" (!) do "Correio da Noite", logo intimado a apresentar "lista de credores", o que, infelizmente, não póde fazer, pois que o "Correio da Noite" nada deve a ninguem, por titulo de qualquer natureza. Dos mesmos pandegos Nordskog &., que se dizem credores de..... 3:123$000, eu tenho a haver a quantia de 18:380$000, sendo 5:715$000 de uma acção de cobrança, na 2ª Vara Civel, e 12:665$000 conforme instrumentos publicos em notas de dous tabelliães: Roquette e Evaristo.

Espero a inevitavel reconsideração do despacho que decretou a fallencia de quem não tem credores. Depois, em jornal meu, vou desenrolar este novelo, contando, por meudo, a historia de uns contrabandistas...

Victor Silveira.

Novembro, 24—1915.

S. COQUEIRO, leiloeiro publico, com escriptorio á rua da Alfandega n. 72, onde se acha á disposição dos seus amigos e clientes, paga suas contas de vendas diariamente das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

Provimento de professores no Collegio Pedro II

Escreve-nos o Dr. Araujo Lima:

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações — Somente pela consideração que merece essa folha e por desejar bem informal-a do occorrido ha dias no Collegio Pedro II, em relação ao provimento dos logares de professor substituto é que resolvo responder á local de hontem da A NOITE, em que a carta de um informante malevolo e teimoso mais uma vez torce e desvirtua a verdade dos factos, procurando illaquear a boa fé do publico e a desse sympathico vespertino.

E' falso que a congregação do Collegio tenha acompanhado em sua unanimidade a declaração escripta pelo professor Accioly e em que se fazem apreciações ao acto do governo no tocante á escolha dos substitutos. Basta dizer-vos que entendi, por elementar dever de disciplina, não submetter a referida declaração ao voto da congregação do collegio. E fil-o porque não é da competencia desta julgar de actos emanados do poder competente.

As allegações da lavra do professor Accioly não tiveram, pois, nem o assenso nem a recusa dos collegas de seu autor; simplesmente porque não as submetti á votação.

Não houve protesto unanime da congregação contra ninguem; mas apenas contra mim o do professor Accioly, que resolveu recorrer para o Conselho Superior do Ensino, na proxima sessão de fevereiro, como si a esta corporação não faltasse tambem competencia para ajuizar das deliberações do governo.

E' simplesmente inepta a affirmação de que "ficam suspensas todas as nomeações feitas pelo Sr. ministro da Justiça". Na propria sessão a que se refere o informante, foram empossados os professores substitutos que o governo houve por bem escolher, visto terem sido classificados em 1º logar e não occuparem nenhum emprego federal.

Muito me obsequiarieis, Sr. redactor, si, sempre que recebesseis dessas informações, prestadas sempre pelo mesmo missivista contumaz, procurasseis ouvir esta directoria para avaliardes a procedencia dellas antes de publical-as. — Vosso patricio e amigo — Araujo Lima."

Está firme o mercado da borracha em Manáos

MANA'OS, 23 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha mantem-se firme, com tendencias para a alta progressiva, vigorando o preço de 5$400 e sendo o *stock* existente no mercado de 45 toneladas. São esperadas grande entradas no interior.

Um supplente de mentira

A policia do 10º districto recebeu, hoje pela manhã, pelo telephone, um pedido para que fosse solto o ladrão Germano Pinto, envolvido, num roubo de joias.

—Mas, quem fala? perguntou o commissario.

—O supplente Flavio Ramos, disse o telephonista. Eu estou certo que Germano Pinto nada tem com o caso e elle prometteu-me dizer onde se acha o verdadeiro ladrão.

Na mesma occasião, porém, entrava pela delegacia o Dr. Flavio Ramos.

Era um "truc" de algum espertalhão e o commissario prometteu providenciar, pedindo que lhe fosse telephonado vinte minutos depois.

Enquanto passava esse tempo, a policia conseguiu saber qual o telephone pelo qual falava o espertalhão e o foi prender em flagrante, quando falava pela segunda vez.

Era o "moço bonito" Antonio José Gomes, de 22 annos, que promettera ao ladrão soltal-o e... quasi que consegue.

Antonio José Gomes foi passar umas horas no xadrez.

VIDA COMMERCIAL

OS GENEROS DE CONSUMO

Cotações:

Arroz nacional, sacco de 60 k., especial, de 42$ a 46$; superior, de 36$ a 38$; bom, de 34$ a 35$; regular, de 32$ a 33$; branco do norte, de 35$ a 36$, e rajado do norte, de 32$ a 33$000. Arroz estrangeiro, agulha, de 1ª, de 49$ a 50$; de 2ª, de 47$ a 48$, e do inglez (Rangoon) não ha no mercado.

Feijão nacional, por 60 k., preto de Porto Alegre, de 18$ a 22$; de Laguna, de 16$ a 18$; da terra, de 18$ a 20$; mulatinho, de 16$ a 16$800; manteiga, de 40$ a 42$; enxofre, de 25$200 a 27$200; branco, de 34$ a 35$; vermelho, de 32$ a 36$; amendoim, de 30$ a 32$; e de diversas cores (misturado), de 26$ a 34$000.

Farinha de mandioca, por 45 k., de Porto Alegre, especial, de 12$800 a 13$; fina, de 12$500 a 12$700; peneirada, de 12$200 a 12$400; e grossa da Laguna, de 11$ a 11$200.

Milho, por 62 k., amarello da terra, de 8$800 a 9$200; branco da terra, de 9$ a 9$400; misturado do Rio da Prata, de 8$400 a 8$600.

Alfafa, por kilo, nacional, de 230 a 240 réis, e do Rio da Prata, de 210 a 250 réis.

Manteiga mineira, por kilo, de 3$600 a 3$800.

Batata, nacional, por kilo, de 180 a 380 réis; americana, bem como a franceza são vendidas de 23$ a 30$ por duas meias caixas.

Toucinho mineiro, de 800 a 900 réis, por kilo. [illegible] sacco de 60 k., de Cabo Frio, de 3$ a [illegible] norte, de 3$800 a 4$; e o estrangeiro [illegible]

[illegible] por kilo, de Porto Alegre, em lata de 2 k., de 1$160 a 1$200 e em latas de 20 k., de 1$200 a 1$220; de Itajahy, em latas de 10 e de 2 k., de 1$200 a 1$240; de Laguna, em lata grande, de 1$ a 1$170; e de Minas, em latas pequenas e grandes, de 1$ a 1$055.

Carne secca, por kilo, do Rio da Prata, de 1$140 a 1$320; do Rio Grande, de 1$120 a 1$260; e de Matto Grosso, de $930 a 1$180.

Bacalhão, em caixa, de 76$ a 78$, e em tinas (Peixelim) de 56$ a 57$000.

Kerozene, por caixa de 2 latas, conforme a marca, de 9$350 a 10$000.

O MERCADO DE FUMO

Preços correntes dos fumos nacionaes:

Fumo em corda, do Rio Novo, kilo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$600 a 1$800 e regular, de 1$200 a 1$400; do Pomba, de primeira, de 2$200 a 2$400; de segunda, de 1$800 a 2$, e baixo, de 1$400 a 1$600; do sul de Minas, especial, de 1$600 a 1$800; de primeira, de 1$300 a 1$400; de segunda, de $900 a 1$; de Goyaz, especial, de 2$200 a 2$100; de primeira, de 1$500 a 1$700; de segunda, de 1$100 a 1$300, e de Carangola, de $900 a 1$200. Fumo em folha: do Rio Grande, kilo, amarello, de primeira, de 1$200 a 1$300; de segunda, de 1$ a 1$100; commum de primeira, de 1$100 a 1$200, e de segunda, de $900 a 1$000. O mercado de fumo manteve os preços da semana anterior.

ASSUCAR

O mercado tem o "stock" visivel de 339.115 saccos. Cotações por kilo, branco crystal, de 510 a 600 réis; segundo jacto, de 460 a 480 réis; terceira sorte, de 480 a 560 réis; somenos, de 430 a 450 réis; mascavinho, de 400 a 500 réis; crystal amarello, de 420 a 500 réis; mascavo bom, de 360 a 390 réis; regular, de 340 a 370, e baixo de 320 a 350 réis.

ALGODÃO

O "stock" é apenas de 3.884 fardos. Cotações por 10 kilos: Pernambuco, sertão, de 20$ a 22$; primeira de Pernambuco, do Natal, de Mossoró, do Ceará, da Parahyba e de Maceió, de 19$ a 21$; primeira sorte do Assu', de 19$ a 22$; mediano de Pernambuco, de 19$500 a 20$; e regular do Maranhão, de 19$500 a 20$000.

O desapparecimento do major Heitor

O general ministro da Guerra continúa a receber diariamente telegrammas de Matto Grosso sobre o desapparecimento do major Heitor Toledo.

Esses despachos nada adeantam, entretanto. Dizem sómente que o desapparecimento continúa inexplicavel e que as autoridades militares e civis têm feito batidas pelos arredores do local da caçada fatal, envidando todos os esforços para a descoberta de algum indicio, mas infrutiferamente.

O caso Wanderley

A commissão composta dos generaes Trompowsky, Tito Escobar e Bento Ribeiro, encarregada do exame dos papeis do caso Wanderley, ainda não tinha apresentado o seu relatorio até a hora em que o general Caetano de Faria se retirou do ministerio para o despacho collectivo de hoje.

Apenas, em conferencia com o ministro, esteve o general Barbedo, que, interrogado, nada nos pôde adeantar por, como disse S. Ex., nada saber do andamento da commissão.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Tivemos hontem no S. Pedro o velho "Fausto" de Gounod, com uma orchestra reduzida e cantores pouco ensaiados.

Dizer-se que tivemos uma opera de primeira ordem seria um exagero, mas sem favor algum podemos dizer que a ouvimos com muito agrado, tal foi o desempenho dado aos seus ppaeis pelo baixo Arcelli, tenor Tabanelli e sopranos Frid e De Angelis.

Quanto ao primeiro, que é um artista conhecido e experimentado, mais uma vez demonstrou as qualidades de que é dotado, dando-nos um Mefistofeles de primeira ordem.

Foi incontestavelmente, a figura principal de hontem, pois, em todas as arias conquistou applausos justissimos. Isso quanto á parte cantante. Na parte dramatica o joven artista teve brilho correspondente, não exagerando gestos e mantendo uma linha de verdadeiro artista, que é.

O Sr. Tabanelli, já nosso conhecido, deu uma interpretação boa ao papel de Fausto, que não exige muita força, mas sim arte e gosto.

São esses justamente os maiores requisitos do principal tenor da companhia. Na aria do primeiro acto os demonstrou, mantendo-se com segurança até o final, embora não tivesse o auxilio da orchestra.

As Sras. Frid e De Angelis, que estrearam hontem, cantaram, como era natural, muito nervosas, não se aventurando a fazer o que, presumimos, podem nos papeis a ellas confiados.

A primeira tem uma voz agradavel e é, sobretudo, muitissimo cuidadosa quanto á afinação. Os seus filamentos e partamentos são bons, si bem que nos graves tenha alguns um pouco velados.

Isso, entretanto, não prejudicou o seu papel, sendo uma Margarida bem regular; seria melhor, si possuisse maior volume de voz.

Eu, porém, aprecio mais a escola, e, sobretudo, a afinação. E' melhor ouvirmos uma artista afinada e com pouca voz do que uma voz possante mas pouco tratada.

A Sra. De Angelis teve um papel de pouca força, não tendo tido, portanto, opportunidade de demonstrar os meritos que parece possuir.

A sua voz é boa e parece bem cuidada, pelo que cantou hontem. E' tambem segura.

A orchestra hontem melhorou sensivelmente, do segundo acto em deante. O Sr. Woss melhorou muito a regencia. Mas, por que o maestro não chamou a attenção das trompas para a afinação?

Emfim, agora não vale falar.

Vamos ver hoje si o defeito era da orchestra ou do maestro, pois, que hoje, na "Favorita", o conhecido compositor e regente Luiz Provesi substituirá o Sr. Woss. Cantará novamente a soprano Sra. Betti, que fará o papel de Favorita.

E. A.

Club de Regatas Vasco da Gama

Assembléa geral extraordinaria

Realisando-se quarta-feira, 24 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para a approvação de novos estatutos, fusão do Lusitania Football Club e interesses sociaes, convido todos os Srs. associados a comparecerem na séde social ás 20 horas daquelle dia.

J. Corte Real, 1º secretario.

Os exames de preparatorios

Os interessados recorrem ao presidente da Republica

Veiu á nossa redacção o preparatoriano Bueno de Almeida Magalhães, que nos deixou a mensagem que elle e seus collegas vão dirigir ao presidente da Republica, pedindo uma nova época de exames em março de 1916.

Essa mensagem fica á disposição de todos os estudantes que a queiram assignar, devendo para isso os interessados procural-a na redacção d'A NOITE, onde poderão subscrevel-a até o dia 28 do corrente.

O caftismo

Esteve nesta redacção o Sr. Pierre Cantérac, um dos socios da firma proprietaria do Hotel de l'Univers, á travessa do Mosqueira n. 13, que declarou não ser aquelle estabelecimento ponto de reunião de "caftens". A freguezia do hotel é constituida por pessoas de qualificação social, não havendo hospedes de reputação duvidosa.

O HOTEL AVENIDA

(RIO DE JANEIRO)

Modifica o seu systema de negocio

A exemplo de usos correntes na Europa e nos Estados Unidos, o HOTEL AVENIDA está adoptando o unico systema que póde attender á conveniencia de cada um de seus 25 mil clientes annuaes e que consiste em lhes facultar fazerem suas refeições no proprio hotel ou onde lhes convier, de accordo com a seguinte

TABELLA DE PREÇOS

(Por pessoa)

Quarto sem pensão, 5 a 8 mil réis diarios.

Quarto com pensão, 10 a 15 mil réis diarios.

Um bem organisado serviço de vales para refeições, a preço fixo, completa as modificações adoptadas.

Solidariedade de classe

O escandalo do Meyer prolonga-se...

Lia hontem á noite, pacatamente, a nossa noticia sobre um escandalo no Meyer, provocado por um tenente da Guarda Nacional, Sr. Henrique Passos para um amigo no restaurant á rua Gomes Carneiro n. 27, o Sr. Waldemar Luiz dos Santos, quando foi aggredido por dous individuos que declararam ser officiaes da milicia do dito Henrique Passos.

Não conseguindo o seu intento, os dous officiaes da "briosa" rasgaram o numero dessa folha que tratava dos "calotes" do tal tenente Passos.

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

De ordem do Dr. director declaro que esta Faculdade não tem contrato ou ligação com estabelecimento algum de ensino, com séde no Districto Federal, devendo as inscripções para exame, bem como o respectivo pagamento das taxas ser feitos unicamente na séde official da Faculdade, á rua Visconde do Rio Branco n. 15, Nictheroy, 22 de novembro de 1915. — Dr. Delphim Corrêa da Silva, secretario interino.

A policia descobre um covil de ladrões

POLICIAES FERIDOS

Em Cascadura

Os assaltos no Campinho, Cascadura e Jacarépaguá movimentaram as policias do 23º e 24º districtos.

Uma denuncia chegada esta noite áquella delegacia, de que á rua Padre Telemaco, em Cascadura, existia um covil de ladrões, nova gruta de Ali-Babá, teve a confirmação pela diligencia feita.

Alta noite, o commissario Leocadio Martins, acompanhado da praça de cavallaria da Brigada Policial n. 458 e do cocheiro da Assistencia Policial, Antonio Teixeira, dirigiu-se ao fim daquella rua, no alto de uma elevação que ali existe, onde, dizia a denuncia, estava o esconderijo dos ladrões.

De facto, num casebre, ouviram varias vozes, que, ao rumor de seus passos, se calaram.

Batendo á porta, depois de longo tempo de espera, quando cercavam já a casa, foram os policiaes subitamente aggredidos a enxada e foice por varios individuos, entre elles o dono da casa, um crioulo de nome Antonio de tal.

Procuraram os policiaes reagir, mas a escuridão não lhes permittiu defender-se, saindo ferido o cocheiro Teixeira na região frontal, e a praça 458, com ligeiras contusões.

O commissario Leocadio, que usa oculos, perdendo-os na luta, procurou occultar-se, ainda assim levando uns cachações.

Os ladrões aggressores fugiram, tendo a policia encontrado no casebre cinco grandes foices, dous machados, tres baionetas, enxadas, picaretas, varios grossos cacetes e um enorme bahú, com preparos para sortes de feitiçaria.

O casebre ficou guardado, estando iniciadas diligencias para a captura dos fugitivos.

Grande desastre em Pouso Alegre

Occorreu em Pouso Alegre, no dia 16 do corrente, um triste espectaculo: duas pessoas foram victimadas por um fio conductor de electricidade, ficando outra gravemente ferida. E isso, deve-se dizer, por culpa da Empresa de Força e Luz daquella cidade, que não tem pelos seus serviços o menor cuidado. Só á falta de exame nas suas installações se póde attribuir esse desastre que emocionou grandemente a população da cidade sul-mineira. A's 3 horas, quando ainda trabalhava no fabrico do pão, Hygino Diani poz a mão no fio electrico, tendo morte instantanea. D. Leticia Guarisi, que se achava proximo, correu para soccorrer o infeliz e foi tambem fulminada. O seu marido, Sylvestre Guarisi, correu, pretendendo valer-lhes em tão tragico momento: recebeu um choque, caindo com o braço direito desarticulado. Houve alarma, e só com o auxilio de um machado foi possivel cortar o fio, cessando o perigo.

O enterro das duas victimas, realisado no dia seguinte, teve enorme concorrencia. O «Pouso Alegre», tratando desse acontecimento, faz accusações á Companhia de Força e Luz, cujos serviços, entregues a pessoas menos competentes, longe de constituirem um melhoramento para a cidade, é para os seus habitantes um permanente perigo. A Municipalidade de Pouso Alegre está no dever de chamar a contas a empresa, obrigando-a a reformar o seu material. E deve fazel-o quanto antes, sem condescendencias criminosas.

O funebre encontro de Braz de Pina

ASSASSINATO ?

Procurou-nos o Sr. João Estephaneo, pae da infeliz menor Estephanea, encontrada morta nos campos de Braz de Pina.

Está elle crente de que sua filhinha foi assassinada, queixando-se de que o inquerito, agora, se vem arrastando morosamente, não tendo ainda feito declarações pessoas que boas informações pódem prestar.

Nada custa á policia, e é de sua obrigação ouvil-as.

Varias declarações feitas aos jornaes falando sobre inimizades entre o Sr. Estephaneo e outras pessoas, diz elle serem infundadas.

Não obstante a autopsia desviar suspeitas de crime, deve a policia aceitar todas as hypotheses.

As ultimas eleições amazonenses

MANA'OS, 23 (A. A.) (Retardado) — E' o seguinte o resultado conhecido das ultimas eleições, incluidos os municipios de Urucurytuba, Urucara, Manacapurú e Manicoré: Rego Monteiro, 3.400; Zany, 3.457; Aristides Rocha, 3.177; Washington, 3.208; Leopoldo Nery, 3.545; Joaquim Paula, 2.830; Mario Sá, 3.128; Virgilio Ramos, 3.098; Bacellar, 2.858; Moura Costa, 3.296; Nunes Lima, 3.301; Paulo Emilio, 2.673; Telles Rocha, 3.332; Regalado, 2.981; Aureliano Oliveira, 2.981; Antonio Teixeira, 2.946; Sobreira Mendonça, 2.966; Octavio Pires, 2.924; Raymundo Neves, 2.668; Beltrão, 1.279; Domingos Andrade, 1.200; Alfredo Matta, 2.303; Luiz Tirelli, 2.083; Indio Maues, 2.370; Vicente Araujo, 2.241; Octaviano Silveira, 1.565; Marcionillo Lessa, 1.871; Costa Crespo, 2.313; Laurentino Bomfim, 1.274; Adriano Jorge, 1.156; Mario Nery, 977; Alcides Amaral, 889; Edgard Freitas, 727; Augusto Fernandes, 502; Telesphoro Almeida, 403; Hilario Alvares, 55; Freitas Bastos, 412; Alcides Bahia, 502; Hildebrando Antony, 501; Virgilio Barbosa, 500, além de outros muitos menos votados.

A GUERRA

Djemal-Pachá faz justiça

LONDRES, 24 (A NOITE) — O general Djemal-Pachá, chefe do movimento revolucionario que rebentou na Syria, mandou enforcar os chefes dos bandos irregulares e os officiaes que trucidaram as populações armenias e muitas familias francezas e inglezas.

A Italia e a situação nos Balkans

LONDRES, 24 (A NOITE) — Commenta-se vivamente nesta capital o inexplicavel silencio dos jornaes italianos sobre a situação dos alliados nos Balkans.

Os jornaes allemães asseguram que a Grecia se manterá neutra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim, commentando a acção dos governos alliados em Athenas, dizem poder assegurar que a Grecia não participará da guerra contra a Allemanha emquanto for governada pelo rei Constantino.

O papa vae tentar um armisticio no Natal

LONDRES, 24 (A NOITE) — Annuncia-se que o papa vae tentar negociar entre todos os belligerantes um armisticio de cinco dias durante o Natal, a começar a 23 ou 24 de dezembro.

Alguns jornaes batem-se desde já contra tal iniciativa, lembrando a má fé com que sempre procedem os allemães. O armisticio poderia trazer surpresas bem desagradaveis aos alliados, porque, accrescentam os jornaes, a "fides germanica" substituiu a "fides punica".

As difficuldades da retirada dos servios

LONDRES, 24 (A NOITE) — A retirada dos servios está sendo feita em ordem, apezar das enormes difficuldades que as forças do rei Pedro têm a vencer.

Entre todas as difficuldades, a maior é a enormidade de vehiculos de toda a natureza que acompanham o Exercito e que estão cheios de mulheres, creanças e objectos de uso domestico, que as populações carregam.

Ao longo dos caminhos têm sido assaltadas muitas casas de negocio pela população faminta que segue o Exercito.

Desapparece do "Tubantia" um caixote com cinco mil libras

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Argentina" diz que se verificou a bordo do paquete "Tubantia" o desapparecimento de um caixote contendo 5.000 libras esterlinas, que faziam parte da remessa de 250.000 libras, feita pela legação da Republica Argentina, em Londres, ao governo. A policia está procedendo a investigações para descobrir como se deu o desapparecimento desse caixote.

A INSTRUCÇÃO

O Rio vae ter mais um bello estabelecimento de educação

Foi simples obra do acaso. Viramos em mãos de um amigo o folheto que deveria fornecer a boa e inédita revelação para o grande publico.

Tratavam aquellas poucas paginas da grave questão de uma sociedade, em commandita por acções, para explorar o "Lycée Français".

Mas, que vinha a ser isso?

Tão sómente o promissor estabelecimento de educação, a se fundar no Rio dentro de alguns mezes, sob os classicos moldes do "Lycée".

A' frente do commettimento, sem duvida brilhante, está, informaram-nos, então, o Sr. Alexandre Brigole.

O Sr. Brigole é, como toda a gente sabe, o unico representante e concessionario das afamadas Escolas Berlitz entre nós.

Sua iniciativa agora é mais ampla e está francamente apoiada por capitaes brasileiros e francezes, que já lhe subscreveram o *quantum* necessario para a realisação de sua obra altamente patriotica.

A 1 de fevereiro do proximo anno deverá estar funccionando no grande edificio que foi a Pensão Verdi, no Cattete, perfeitamente adaptado ao fim escolar, o Lyceu Francez do Rio de Janeiro.

Sem entrar em outros detalhes, as materias a estudar incluirão o ensino primario, o secundario, para admissão ás escolas superiores, tanto do Brasil como de França, e a Escola Maternal (Jardim de Infancia), confiada esta a notaveis educadoras especialistas.

Os methodos, os processos de ensino, a escolha do pessoal docente, excusado é accrescentar, obedecerão á mais adeantada orientação e selecção.

De par com o ensino theorico, exercicios physicos e divertimentos estão incluidas a gymnastica, a esgrima e a musica.

Haverá egualmente cursos de dactylographia, stenographia e diversões saudaveis exercitadas em theatrinho, cinema e bibliotheca privativos do Lyceu.

O estudo, sobretudo, da nossa lingua e da franceza, de tudo quanto diz respeito ao Brasil, seu sólo, sua historia, sua literatura, merecerão carinhos especiaes, e o proprio ensino religioso tem ali logar proprio, ainda que a titulo facultativo.

Isso é o que fará o Sr. Alexandre Brigole logo que inaugure o Lyceu Francez, que será, por assim dizer, a primeira e modelar instituição no genero, de uma série que dentro de pouco se espalhará bemfazejamente pelas principaes cidades do Brasil e, diga-se mais, com desenvolvimento relativo aos recursos que lhe proporcionem seus intelligentes esforços. Porque o Sr. Brigole pretende ir além: já pensa na creação de internato annexo ao Lyceu.

E' uma iniciativa auspiciosa, como se vê, e de cujo exito não ha margem para duvidar um instante, si levarmos em conta as excellentes tradições de seu autor, um patriota que ainda ha pouco prestava á sua formosa patria, a França, o tributo de sangue, e um devotado e sincero amigo do Brasil, em cujo magisterio figura ha quinze annos com assignalado destaque.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 514 rezes, 72 porcos, 29 carneiros e 26 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r. e 6 p.; Alexandre V. Sobrinho, 71 r. e 9 p.; A. Mendes & C., 36 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 68 r., 9 p., e 6 v.; Francisco V. Goulart, 46 r., 18 p., 12 c. e 10 p.; C. Sul-Mineira, 24 r.; C. Oéste de Minas, 22 r.; Pimenta & Villela, 36 r.; Oliveira Irmãos & C., 97 r., 21 p. e 5 v.; Christiano de Lemos, 13 r.; Peixoto & Castro, 39 r.; C. dos Retalhistas, 27 r.; Portinho & C., 33 r.; Santos Fontes & C., 9 p. e 5 v., e Augusto M. da Motta, 12 c. "Stock": Candido E. de Mello, 369 r.; Alexandre V. Sobrinho, 52; A. Mendes & C., 138; Lima Tavares & C., 106; Francisco V. Goulart, 81; C. Sul-Mineira, 186; C. Oéste de Minas, 160; Pimenta & Villela, 222; Oliveira Irmãos & C., 1.281; Christiano de Lemos, 240; Peixoto & Castro, 180; C. dos Retalhistas, 220, e Portinho & C., 135. Total, 3.382.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora. Vendidos: 175 3/4 de rezes, 67 1/2 de porcos, 29 carneiros e 21 vitellos. Os preços foram os seguintes: rezes, de $620 a $640; vitellos, de $800 a 1$; carneiros, de 1$500 a 1$800, e porcos, de 1$ a 1$100. Foram rejeitados: 7 2/3 de rezes, 4 porcos e 2 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 26 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes missas:

Antonio Augusto da Costa, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Amelia Augusta da Silva Mello, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Campinho; D. Maria Luiza de Gusmão Lins, ás 10, na de S. Francisco de Paula; D. Maria Amelia Rocha de Sá Pereira, ás 9, na mesma; Manoel Cardoso de Mello, ás 9 1|2, na mesma; José Vieira da Silva Branco, ás 9 1|2, na mesma; D. Elisa Dehoul da Cruz, ás 8 1/2 na mesma; D. Alice Dias Leite, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Marques Loureiro, ás 8 1/2, na de N. S. da Conceição; D. Georginia Jordão Cruz, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; D. Consuelo Seura Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Joaquina de Almeida, ás 9, na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição, no Encantado; D. Philomena Isabel Maia de Lemos, ás 9, na de N. S. da Apparecida, no Meyer; commendador Luiz Manoel Monteiro, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Marietta Loup Kock, ás 9 1|2, na mesma; coronel Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, ás 9 1|2, na da Cruz dos Militares; baroneza de Alagoas, ás 10, na mesma; coronel José Peixoto Guimarães Guarany, ás 9 1|2, na mesma; José Barbosa Coutinho, ás 9, na Cathedral; Luiz Maggessi Carimbaba, ás 9 1|2, na mesma; Theotonio Moreira Monteiro, ás 9, na de S. Joaquim; D. Maria Francisca da Silva, ás 9, na de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Consuelo Lange, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Romeu Ferreira da Silva, ás 9 1|2, na de N. S. dos Amparo, em Cascadura.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Mauricio, filho de Leonel de Oliveira Lima, rua Santa Luiza n. 17, casa 2, Maracanã; Josepha Maria da Conceição, travessa 11 de Maio n. 24; coronel Fernando Antonio de Faria, rua S. Francisco Xavier n. 455; Robertina, filha de Roberto Marithba Salles, rua do Catumby n. 103; José, filho de Francisco José Ramiro, rua Francisco Eugenio n. 200; Leopoldina da Silva Porto, Asylo S. Francisco de Assis; Antonio Francisco Rosas, rua Sumaré, sem numero; Sylvia, filha de Didimo Dias Pinheiro, rua Guimarães n. 41, estação do Rocha.

—No cemiterio de S. João Baptista: Constança Ferraz, rua Alice n. 18, Laranjeiras; Adhemar, filho de José Luiz Nogueira, avenida Gomes Freire n. 75; Bruna Julia Maria da Conceição, rua Delphim n. 107; Benedicto, filho de Francisco Belisario Pereira, ladeira do Peixoto n. 73, Aguas Ferreas; Theodoro de Almeida, rua General Severiano n. 54; Leoncio Barreto, rua Bello Horizonte n. 21; José Martins Guardanapos, rua General Polydoro n. 36; Americo Sobrinho, hospital dos Inglezes; José Augusto Alves, necroterio da policia; Albertina, filha de Tiburcio Pinto, rua Marquez de S. Vicente n. 151.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier effectuou-se hoje, ás 10 horas, a inhumação do corpo do coronel Fernando Antonio de Faria.

O feretro, que partiu da residencia do illustre finado, á rua S. Francisco Xavier, teve concorridissimo acompanhamento, sendo elevado o numero de senadores, deputados, representantes da magistratura e da administração publica que foram prestar homenagens á familia do morto.

A variola em Campanha

O tenente-coronel commandante do 20º grupo de artilharia de montanha, João Xavier de Brito Junior, que está aquartelado no Campinho, pediu providencias ao chefe do Departamento da Guerra, no sentido de ser aquelle quartel rigorosamente desinfectado.

Como razões desse pedido o tenente-coronel Xavier de Brito dá a maneira assustadora por que está grassando nos arredores a epidemia da variola.

Ao que sabemos, estas providencias vão ser tomadas com urgencia.

NOTICIAS LIGEIRAS

QUEBROU A CABEÇA DO OUTRO — A policia do 10º districto prendeu no largo da Cancella, quando dava umas cacetadas em Antonio Alexandre Cordeiro, o portuguez Rodrigues Marcondes.

Antonio Alexandre, que mora na rua Oliveira Bueno n. 25, foi soccorrido pela Assistencia e Rodrigues Marcondes, depois de autuado, mettido no xadrez.

ESTAVA ROUBANDO O MATERIAL DO ARSENAL — Na praia de S. Christovão existem em deposito materiaes pertencentes ao Arsenal de Guerra. Esta manhã, um ladrão de nome João José dos Santos, preparava-se para roubar alguma cousa do que ali havia em deposito, quando foi preso.

A FERRO DE ENGOMMAR — Por ciumes, Rita Cardoso, residente na estação Prefeito Leite Ribeiro, aggrediu a ferro de engommar Julia Victorino, ferindo-a na cabeça.

O facto passou-se na avenida Gomes Freire n. 75, onde Julia é empregada.

A policia prendeu a aggressora e apurou que ambas as Julietas haviam se apaixonado pelo mesmo Romeu.

OS SPORTS

Football

O nosso "scratch" vae ao norte

A Liga Metropolitana em sessão desta noite terá resolvido a partida para o norte do "scratch" carioca, em meados do mez de dezembro.

E' geral o enthusiasmo entre os cariocas pela partida.

A Liga Paraense de Football, apresta-se, como temos noticiado, para receber condignamente a nossa maior representação footballista.

Tiro

Sport Club de Tiro

No "stand" deste club que tem a sua séde á rua Barão de Iguatemy, no Mattoso, effectuou-se domingo passado uma animada festa em homenagem aos "sportman" João Pedro Vieira, Joaquim da Silva Bento e José da Silva Bastos.

A's 14 horas, em ponto, foram as provas iniciadas com grande enthusiasmo da parte dos concorrentes e da escolhida assistencia.

O resultado do torneio foi o seguinte:

1ª prova — "José da Silva Bastos" — Venceu o campeão Manoel Joaquim Pereira Ramos; em segundo, Fernando Vigarano (campeão do tiro de guerra); em terceiro, David Coelho (campeão de 1915); em quarto, Joaquim Balthar Junior; em quinto, Francisco Russo; em sexto, João Gomes dos Santos.

2ª prova — "Joaquim da Silva Bento" — "handicap" — turmas — 10 e 15 metros — Venceu A. J. de Andrade, com 138 pontos a 10 metros; em segundo, Manuel Joaquim Pereira Ramos, com 138 pontos a 15 metros; em terceiro, David Coelho; em quarto, Joaquim Balthar Junior; em quinto, José Pereira Portugal.

Os tres ultimos empataram com 137 pontos e realisado o desempate, foram classificados na ordem acima.

3ª prova — "João Pedro Vieira" — Venceu João Assumpção de Souza; em segundo, Custodio Gonçalves; em terceiro, J. Alves Nabica; em quarto, Luiz Ribeiro.

O jury que presidiu o torneio esteve assim composto: major José Pinto Ribeiro, H. Mania e Teixeira Leão. Supplentes: Antonio Fernandes e Augusto Pires.

Aos vencedores foram entregues: medalha de ouro na primeira prova, e medalhas de prata e bronze e objectos de arte aos das outras duas provas.

Para finalisar a festa do Sport Club de Tiro, que correu no meio de grande satisfação, o Sr. José da Silva Bastos offereceu aos presentes um lauto banquete em que foram erguidos varios brindes aos vencedores.

Uma nota interessante, foi lerem, findo o banquete offerecido ao Sr. David Coelho, campeão de 1914, uma mensagem escripta com grande humorismo.

Cyclismo

A festa do Cycle Club

Reina grande animação nos circulos sportivos desta capital, pela festa que no proximo dia 12 o Cycle Club realisará nas antigas e bem cuidadas pistas do Velodromo da rua Haddock Lobo.

Além do pareo que será corrido pelos amadores: Felippe Merino, Antonio Ferreira da Cunha, Luiz Veigas, Ayres Gonçalves, Custodio Gonçalves Machado e Alfredo de Magalhães, as demais provas terão como concorrentes os conhecidos corredores: Nilo, Trieste, Silulo, Pinho, Michelin, Virgula, Gilson, Hannover, Patrono, Ideal, Chrystal, Bohemio, Honor, E'co, Segredo e Michelin II.

O reapparecimento desses antigos e fortes corredores é a garantia mais segura do exito desta festa e as lutas que se travarão entre elles para a conquista de cada triumpho emocionará e fará a alegria dos assistentes que decerto affluirão em grande numero no proximo dia 12 no Velodromo do Haddock Lobo.

Motocyclismo

Uma informação

Na impossibilidade de satisfazermos ao signatario da carta que transcrevemos abaixo, estampamol-a afim de que o autor do artigo a que ella allude faça-nos a gentileza de informar:

"Desejo saber com certeza, si o desafio do motocyclista Delico aos aviadores, automobilistas e motoristas nauticos, lançado no Auto-Propulsão" deste mez, em um artigo intitulado "Motocyclismo Rei dos Sports" (?) é effectivamente um desafio verdadeiro ou um simples gracejo.

O tal artigo tem causado innumeros commentarios nas rodas automobilisticas, pois, além de Delico elevar o motocyclismo a uma altura, aliás não possivel, ainda diz: "appareçam o aviador, o automobilista e o motorista"... Diz "appareçam" com se não existissem aviadores e automobilistas capazes de aceitarem o desafio.

Espero ter por intermedio da vossa folha uma resposta.

Caso o desafio seja veridico, eu e mais alguns collegas, aceital-o-emos para mostrar que a aviação e o automobilismo não se curvam ante o motocyclismo. — *Um automobilista.*

JOSE' JUSTO.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"Damas viennenses", no Lyrico

Mais um excellente espectaculo deu-nos hontem, no Lyrico, a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris. "Damas viennenses", a peça do cartaz, teve da parte da apreciavel "troupe" que ora occupa o antigo theatro da rua 13 de Maio magnifica interpretação. Bem montada, marcada e cantada, "Damas viennenses", da "troupe" Esperanza Iris agradou a quantos foram hontem ao Lyrico.

NOTICIAS

O velho actor Brandão organisa um festival

O popularissimo actor Brandão reapparecerá ao publico carioca, que tanto o tem applaudido, no dia 17 do mez proximo, quando dará um espectaculo inteiro, representando o principal personagem de uma pequena peça que está sendo composta pelo Sr. Olympio Nogueira, mas cujo titulo ainda não foi escolhido. Certamente, com essa proxima representação novas palmas virão festejar o apreciado artista que, ha dous mezes, não sobe ao palco.

O velho actor Brandão, o Popularissimo

A companhia Adelina Abranches dá-nos uma peça nacional

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches vae dar-nos na sexta-feira proxima um original brasileiro. E' a comedia em tres actos, de costumes, "Eva", da lavra do Sr. Paulo Barreto (João do Rio). Essa peça foi bastante elogiada pela critica paulista, quando representada ha pouco na capital do adeantado Estado por essa mesma companhia. Aura Abranches, a graciosa actriz, tão querida do nosso publico, tem nessa comedia uma excellente creação. "Eva" vae, decerto, levar ao Recreio um publico numeroso, apreciador da homogenea "troupe" que Adelina Abranches dirige.

Companhia lyrica popular

O publico tem accorrido, todas as noites, em massa, ao S. Pedro, e tem razão. De facto, ouvir magnificas operas, muito bem encenadas e muito bem cantadas, por pouco dinheiro, nos difficeis tempos que correm, não é para desprezar. Hoje, por exemplo, canta-se a "Favorita", de Donizetti, estreando-se o bravo tenor F. Truno, artista que, ainda ha pouco, em Buenos Aires, nessa mesma peça, conseguiu os mais ruidosos e espontaneos applausos. Hontem já era enorme a procura de bilhetes para este espectaculo.

A primeira de hoje, no S. José

No S. José vae hoje á scena, em primeiras representações, a revista em dous actos, quatro quadros e uma apotheose, original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do maestro Paulino do Sacramento, "O Cafageste". Os papeis principaes da peça estão, assim, distribuidos: "Luiz José", Alfredo Silva; "Carlos, o cafageste", João de Deus; "Capitalista", Carlos Torres; "Chico Seresta", Alvaro Fonseca; Mulher e Uma franceza, Laura Godinho; "Luiza", Virginia Aço; "Chininha" e "Corota", Julia Martins; "Marianna", Rachel Moreira. São estes os titulos dos quadros: 1º, Cavando sempre; 2º, No remanso do lar; 3º, O vicio; 4º, O maior brilho; 6º, Gloria ao amor. Os scenarios são de Joaquim Santos e Emilio Silva.

A peça do Lyrico

A companhia Esperanza Iris representa hoje a opereta de Eysler, "Amores de principe". O papel de Nathalia é desempenhado pela estrella da "troupe", a intelligente actriz Esperanza Iris. A companhia, amanhã, representará as operetas "Ares de primavera" e "Baile das flores".

"A Rajada", no Phenix

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que está trabalhando com justificado exito no Phenix, dá-nos hoje representações da magnifica comedia em tres actos, de Henri Bernstein, "A Rajada" (La Rafale). Nessa peça Lucilia Peres tem um dos seus melhores trabalhos. Amanhã, no Phenix, se iniciarão as "matinées blanches" elegante innovação da empresa desse theatro. Haverá nos intervallos distribuição de sorvetes aos espectadores e dansas nos luxuosos salões do theatro, onde tocará uma excellente orchestra.

Companhia de opereta e "revuette" no Pathé

Emma de Sousa, a talentosa actriz que o publico do Avenida tanto aprecia, organisou para o "Pathé" uma excellente companhia da qual fazem parte os applaudidos artistas: Ramos, Maria Benavente, Monteiro, Luiz de Oliveira, Arouca, Auricelia Bernard, Campos, Leopoldo Prata, Sampaio e Justino Marques que reapparece na primeira da peça "Tres mulheres para um marido". Neste "vaudeville", musicado pelo maestro Raul Martins, fazem a sua estréa a actriz cantora Margarida Simões, afamado soprano ligeiro, as actrizes Julia Parras e Branca Otero, o tenor João Negri e o barytono Julio Moraes. Com elementos de tanto valor, repertorio engraçadissimo e musicado pelos mais talentosos maestros, é de crer que o "Pathé" obtenha uma concorrencia extraordinaria e distincta.

A estréa está marcada para 1º do proximo dezembro.

—Communicam-nos que vae entrar em ensaios no S. José a revista de costumes nacionaes em dous actos "Que boa moda!", do nosso collega de imprensa Veiga Cabral (Marius). A peça já está visada pela policia e musicada pelo maestro Costa Junior.

—Entrou hontem em ensaios no Apollo a nova revista de J. Brito, "O Irineu", que vae á scena dentro de breves dias.

—Pelo "Itapura", partiu hontem para Pernambuco a companhia nacional de revistas, dirigida pelo actor Antonio Serra.

—Desligaram-se da companhia do Phenix os artistas Eduardo Leite e Julia Vidal.

—Espectaculos para hoje: Apollo "A roda viva"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Phenix, "A Rajada"; Lyrico, "Amores de principe"; S. Pedro, "A Favorita"; S. José, "O Cafageste"; Recreio, "A Presidente".

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. W. J. — No caso de idiosyncrasia deve-se parar com a medicação; entretanto, com prudencia e um correctivo apropriado, consegue-se algumas vezes fazer o organismo supportar certos medicamentos até então mal acceitos.

X. M. M. X. — Tenha uma vida methodica, a principiar pelo periodo de repouso, que deve ser regular e sufficiente; faça exercicios physicos, como a gymnastica sueca, etc.

S. A. Silva — Qual o seu estado?

A. A. A. — a) Deve ser produzido pelas hemorrhoidas; b) Estomago ou intestino.

J. P. A. C. — Tome injecções de Tomikeine Chevretin.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

A POLICIA

Deixando o cargo de delegado do 19º districto policial, por ter sido transferido para o 18º, o Dr. J. Ferreira Cardoso deixou registado um sincero agradecimento aos funccionarios daquella delegacia, elogiando-lhes a correcção no cumprimento dos seus deveres, durante o tempo que com elle serviram.

Despedindo-se dos seus auxiliares, o Dr. F. Cardoso apresentou-os ao Dr. Sá Osorio, promovido para o 19º districto.

Perversidade de desoccupados

Velho conhecido da policia do 15º districto, era o mendigo Alfredo Fernandes de Souza.

Sem domicilio, com jornaes velhos, fazia a sua "casa" em baixo do viaducto da Estrada de Ferro, onde dormia.

Esta noite, assim estava, quando uns vadios, perversamente, atearam fogo aos jornaes, queimando o velho Alfredo, que foi soccorrido caridosamente pela Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Dr. Herculano Pinheiro, medico nesta capital; senhorita Iára Portinho, alumna do Instituto de Musica; Mlle. Anna Francisca de Moraes, professora municipal; Jurema Gomes da Cunha, filha do Dr. Luiz Gomes da Cunha.

—Faz annos amanhã a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. capitão Raul de Paula Lopes, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

— Fez annos hontem D. Olga Ferreira de Assumpção, esposa do Sr. Raphael Ferreira de Assumpção, despachante geral da Alfandega.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa chegou hoje do norte o Dr. Pontes de Miranda, advogado nos auditorios desta capital.

— Chegou de S. Paulo o Dr. Affonso Bandeira de Mello.

CONFERENCIAS

O Dr. João Cabral realisará a 27 deste mez, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre "O direito internacional privado e a nossa contribuição para o seu desenvolvimento".

CONCERTOS

Realisou-se hontem á tarde, no salão do "Jornal", o concerto organisado pelo apreciado tenor brasileiro Sr. Gualter de Freitas. Nesse concerto, que teve o concurso das senhoritas Paulina d'Ambrosio, Marietta Saules e do Sr. Alvaro Pinto de Oliveira, mais uma vez se evidenciaram as qualidades do Sr. Gualter de Freitas, que foi bastantemente applaudido pela vasta assistencia, em diversos numeros, dentre os quaes cumpre destacar alguns de Brahms, e "La cloche", de S. Saens.

LUTO

Em Poços de Caldas falleceu ante-hontem o Sr. Antonio Nogueira, redactor da "Tribuna", de Santos.

Loteria do E. do Rio Grande do Sul

Extracção em 23 do corrente

(Recebido por telegramma)

Premio		Numero	Valor
1º	premio	9149	20:000$000
2º	"	16168	2:000$000
3º	"	3979	1:000$000
4º	"	1846	500$000
5º	"	5104	500$000
6º	"	6919	500$000
7º	"	8107	500$000
8º	"	17558	500$000

O 1º premio foi vendido em S. Lourenço do Sul.

LA TRIBUNA

A 29 deste mez iniciará a publicação em São Paulo, este novo diario, que será distribuido á tarde.

Será uma folha dedicada aos interesses dos italianos no grande Estado e se propõe a ser noticioso e independente.

SECÇAO INEDITORIAL

CONTRABANDO

Ao commercio e ao publico

Em torno de um lote de mercadorias que adquirimos na praça de Pernambuco, conforme as facturas da conceituada casa Gaudin, que apresentamos, como documentos probatorios da lisura do nosso proceder, em o inquerito policial presidido pelo Exmo. Sr. Dr. Ozorio de Almeida, digno 2º delegado auxiliar, addiccionando, ainda, o conhecimento e despacho das mesmas, no vapor "Ituhy" e mais o documento de 15 contos de réis, expedidos pelo primeiro signatario desta, pelo "London Bank", a favor do segundo comprador das referidas mercadorias, tem-se desenvolvido uma subtil, anonyma e ingrata campanha contra nós, a ponto de terem sido apprehendidos e lacrados, em nossa casa á avenida Mem de Sá n. 52, todos os volumes, constantes do conhecimento de embarque acima citado.

Além desse vexame, fomos detidos por quatro horas na sala dos agentes de policia, até que o nosso advogado, Dr. A. Corrêa Lima, expondo, minuciosamente, ao criterioso Dr. Ozorio de Almeida, todo o occorrido, reforçando suas declarações com os documentos acima descriptos, a digna autoridade, em face da exuberante prova apresentada, esmagando de um modo absoluto a perfida denuncia, não vacillou em reconhecer o nosso direito, permittindo que nos retirassemos para a nossa residencia e cessasse a medida vexatoria que havia adoptado, em beneficio do fisco, deixando um guarda civil vigiando os volumes lacrados.

A partida das mencionadas mercadorias attinge a 48 contos de réis, e neste tempo de crise, realmente, uma apprehensão dessa natureza já alliviaria de um modo consolador aos felizardos, que fugazmente acreditaram, scientificando as autoridades aduaneiras, de tão inepta, quão perversa denuncia.

Varios "trucs" têm sido adoptados para ser formada uma atmosphera de suspeitas contra as nossas pessoas: informações romanescas e nomes gerados no lyrismo vertiginoso da maldita ambição, se registam em noticiarios empolgantes de varios e conceituados jornaes desta cidade, obedecendo tudo isso á perfidia dos interessados, que se julgavam com direitos em pretenções desarrazoadas na compra de varios objectos, por preços infimos, pois os reputavam de origem suspeita. Não carecemos, para a nossa defesa, sinão das provas inconcussas, já apresentadas e reunidas em autos; o mais desprezaremos, com temos sabido desprezar aos nossos gratuitos calumniadores.

Rio, 24 de novembro de 1915. — Abraham Cohen — Bereck Sinder.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II, **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 100 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

CAFÉ?... SÓ O FLUMINENSE — PORQUE É PURO — O unico torrado e moido á vista dos Snrs. freguezes

AVISO AOS PEQUENOS MOINHOS

Nesta fabrica que é a primeira deste systhema torra-se o café com mais perfeição que os outros torradores. Temos apparelhos proprios para extracção das impurezas e escolher pedras o que permite grande economia em discos.
Preços muito mais baratos que qualquer outro.

12, RUA VISCONDE DE ITAUNA, 12 — Telephone n. 3953-Norte

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do apparelho respiratorio
Vende-se em todas as pharmacias
Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, r. dos Andradas 43 A 47
Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.
RUA ENGENHO DE DENTRO, 26

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23 a antiga e acreditada Secção de Frutas DA CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA
26, Rua 1º de Março, 26
(Esquina da rua do Ouvidor)

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

---

a 10$ MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS a 10$ — *Mensaes. Entrega-se na 1ª prestação* — Adaptam-se a qualquer corpo ou medida — Cortam-se MOLDES sob medida — ESCOLA DE CORTE — Josephina Zambelli & C. — *Avenida Rio Branco, 137* — 1º andar

---

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á Campestre.
Rabada com carurú.
Tripas com talharim.
Ao jantar:
Leitão á brasileira.
Frangos e borrachos assados.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias, não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

COMPANHIA DE SEGUROS "MINERVA"
Rua Primeiro de Março n. 82-Sobrado

Capital...... 1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal....... 200:000$000
Opera em seguros maritimos e terrestres, taxas modicas, expediente das 10 ás 4 horas da tarde
Directoria:
José Rainho da Silva Carneiro.
José Bruno Nunes.
Cicero Teixeira Portugal.
Conselho Fiscal:
Affonso Vizeu.
Humberto Taborda.
Commendador José Pereira de Souza.
Supplentes:
Elpenor Leivas.
Manoel José Lebrão.
Zeferino de Oliveira.

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae MENSTROL poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

DELICIOSA BEBIDA Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?
Informe-se para a rua do Acre 81.
Telephone Norte 1.404
Café Santa Rita

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.
Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.
FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida
120, Rua da Quitanda, 120
1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Mais um pagamento de 5:000$ effectuado no dia seguinte ao do fallecimento do segurado

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida **Cruzeiro do Sul**, por intermedio de seu agente geral neste Estado, Sr. GUSTAVO LIVENIUS, em Porto Alegre a quantia de **5:000$000**.

(Cinco contos de réis), valor correspondente a um seguro de vida feito por Henrique Wottawa, representado pela apolice n. 1.815, e vencido em consequencia do fallecimento. Declaro pela presente, que dou plena quitação, na presença das duas testemunhas abaixo, a referida Companhia, que fica exonerada de toda e qualquer responsabilidade inherente ao supra-mencionado seguro, que fica annullado para todos os effeitos. Firmo em duplicata o presente recibo. Porto Alegre, 30 de outubro de 1915. — **Johanna Bauer Wottawa.**

Testemunhas: **Arno Keller e Nelson Torres.** (Firmas reconhecidas pelo notario Octaviano Gonçalves).

Porto Alegre, 30 de outubro de 1915. — Illmo. Sr. **Gustav Livonius**, dignissimo agente da Companhia Nacional de Seguros de Vida «Cruzeiro do Sul» — Na cidade. — Amigo e Sr. — Penhoradissima para com a **Companhia Cruzeiro do Sul**, da qual sois digno representante, pela maneira solicita com que procedestes na liquidação do seguro de vida do meu marido HENRIQUE WOTTAWA, fallecido hontem (29 de outubro), sinistro da apolice n. 1.815, no valor de 5:000$, faço publico o meu reconhecimento á Companhia **Cruzeiro do Sul**, assim como a V. S. pelo interesse tomado na referida liquidação, pois demonstrastes, mais uma vez, que não tomaes em consideração unicamente os interesses da dignissima Companhia que representaes, mas sim tambem a dos vossos segurados. A seriedade e solicitude com que foi feita essa liquidação, immediatamente no dia seguinte ao do fallecimento, são as provas mais evidentes do modo lisonjeiro com que attendem a CRUZEIRO DO SUL, V. S. aos seus contratos, fazendo jus á recommendação do publico.

Autoriso a V. S. fazer da presente o uso que lhe convier, e subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S. Criada Obrigada — **Johanna Bauer Wottawa.**

OS GRANDES ARMAZENS BRAZIL

(Antiga Casa Souza Carvalho) á rua da Assembléa 104
lembram que são de 30, 40 e 50 % sobre os preços anteriores os abatimentos em todos os artigos para a sua
GRANDE VENDA ANNUAL

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
330 — 21ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde — 309 — 41ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Grande e extraordinaria loteria do Natal
Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 303 — 3ª
1.000:000$000
Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000, 1 de 20:000$000, 2 de 10:000$000, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

Leilão de penhores

Em 26 de novembro de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.
GRANADO & C., 1º de Março, 14

A 12$000
Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000
Artigo rico
Casa Valerio
62 r. da Quitanda
GRANDE VARIEDADE

Agua Sulfatada Maravilhosa
CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES — GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras NA R. da Assembléa, 26
Esquina do Carmo
RIO
Telephone, 1.087

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do estado

Quinta-feira, 25 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Segunda-feira, 29 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PURAMENTE VEGETAL
Cura radicalmente:
Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças
Agentes Carlos Cruz & C.
Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

Casa Guarany

Botas amarellas e pretas, salto Luiz XV a 10$000
Ditas amarellas e pretas, salto de sola a 10$000 e........ 12$000
Rua Sete de Setembro 122
Este calçado era do preço minimo de 22$000

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994 — Central.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.
81 RUA SÃO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

---

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco
servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Lavanderia Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.
A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65. — MARTHE LAVRUT — Casa matriz — Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.024. Depositos: Galeria Cruzeiro — Praça da Republica, 213 — Rua da Carioca n. 85.

TERRENO

Precisa-se vender com urgencia um grande e bom lote de terreno proprio, livre e desembaraçado, medindo 10 metros de largura por 100 de comprimento, dando para duas ruas, na estação da Penha; trata-se com A. Carmo, nesta redacção. Preço 1:500$000.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209
TELEPHONE 3.947, Central
E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.
Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!
Grande variedade em mobilias para quarto, de estylos modernos, confeccionadas com as melhores madeiras do paiz, a 600$000!!
Capas para mobilias 9 peças, a 60$ e 70$000
Fabricam-se Stores bordados, desde 10$000
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Telephone, 1.350, Norte

ALFA-LAVAL

A DESNATADEIRA MUNDIAL
A mais preferida pelos fabricantes de manteiga
Desnatadeiras de 60 até 3000 litros por hora
Batedeiras, Salgadeiras, Resfriadores, Pasteurisadores, Aquecedores, Butyrometros, Acidimetros, Thermometros, Crémometros, Latas, Baldes, Filtros, etc., etc.
Grande stock de apparelhos e utensilios exigidos pela Inspectoria de Lacticinios
Hopkins, Causer & Hopkins
22-RUA MUNICIPAL-22
RIO DE JANEIRO

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE
Cozido especial.
Arroz do forno especial.
Amanhã:
Especial feijoada á Campestre.
Rabada com carurú.
Tem sempre castanhas assadas e cozidas.
Vinho verde novo, recebido directamente do Lavrador.
Sandwiches e ostras cruas.
Chopp no bar terrasse.
Gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL
Preços do Campestre

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Instituto Cartesiano
PREPARATORIOS
Concursos para as Escolas Militar, Naval e Normal.
S. PEDRO 48. Tel. 1.703, Norte

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.
Vellon Morelli & Comp.
Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS, estacas e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 10 lições de meia hora pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e aprende-se de qualquer edade, homens, senhoras e creanças.
Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

Em Juiz de Fóra — Minas

Quartos mobilados com pensão para familias e cavalheiros de tratamento. — Mobiliario todo novo. — Informações: A. Cremp. — Posta restante.

Leghorne Americano
Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

Gruta do Norte
ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Amanhã ao almoço succulenta feijoada familiar nas candas e appetitoso munguzá.
Ao jantar colossal crout-au-pot e frango á lavradora.
Todos os dias se encontram nesta casa os especiaes pitéos á nortista e á portugueza, como sejam: xéré, moqueca, carurú, vatapá, frigideiras e sarapatel.
Só poderá gosar saude e ser feliz quem comer na Gruta do Norte. E' e será sempre a unica nesta capital em tudo, limpeza e asseio.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS
Director da orchestra — Maestro Severo Muguerza
HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE
Quarta recita de assignatura
A lindissima opereta em tres actos, do maestro Eysler
AMORES DE PRINCIPE
Nathalia, Sra. ESPERANZA IRIS; Nelly, dama da Corte, Sra. Peral; Chiffon, amante de Eduardo, Sta. Beltri; Lili, amiga de Sergio, Sta. Granados; Mimi, amiga de Sergio, Sta. Scott; Fifi, amiga de Sergio, Sta. Hernandez; Suzana de Laborde, Sra. Valen; A Superiora, Sra. Fernandez; Eduardo, principe de Panservia, Sr. Ramos; O Czar de Malgaria, Sr. Ruiz Madrid; El Gran Duque Sergio, Sr. Palmer; Fritz, mordomo de Nathalia, Sr. Llaurando; Hampes, Sr. Tamoyo; Saloff, Sr. Gonzalez; Conde Lanzki, Sr. Morales.
NOTA — AMORES DE PRINCIPE constitue uma das assignaladas victorias desta companhia.
Amanhã — ARES DA PRIMAVERA e BAILE DAS FLORES.
Domingo, em «matinée» — EVA. Em «soirée» — A VIUVA ALEGRE.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.
HOJE HOJE
A's 8 3|4 da noite
O vaudeville em tres actos
A Presidente
Protagonista, AURA ABRANCHES
Toma parte toda a companhia
«Mise-en-scène» do actor Sacramento
MONTAGEM RIGOROSA
Sexta-feira, primeira representação da nova peça para esta capital e mais um successo da gentil actriz AURA ABRANCHES — EVA, comedia em tres actos, de Paulo Barreto (João do Rio).
Os bilhetes desde já venda na bilheteria do theatro.
Amanhã — A MENINA DO CHOCOLATE

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas
HOJE Quarta-feira, 24 HOJE
2 — imponentes sessões — 2
A's 7 1|2 e 9 3|4 da noite
A RODA VIVA
OLYMPIO NOGUEIRA, MARIA LINA, PINTO FILHO, ASDRUBAL MIRANDA e ELVIRA MENDES delirantemente applaudidos.
No final de cada sessão exhibir-se-á o celebre phenomeno mundial
MAC NORTON
O homem aquario
A dansa do macaco!
O Bailado dos Sonhos!
Duas brilhantissimas apotheoses!
Amanhã e todas as noites — A RODA VIVA.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!!!
HOJE HOJE
Quarta-feira, 24 de novembro
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas
1ª, 2ª e 3ª representações da interessante peça de costumes cariocas, em dous actos, quatro quadros e uma apotheose, original de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento
O CAFAGESTE
Titulos dos quadros: 1º, Cavando sempre; 2º, No remanso do lar; 3º, O vicio; O maior brilho; 5º A Gloria ao amor!
E'poca, actualidade.
Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.
Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.
Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto
Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.
HOJE — 24 de novembro — HOJE
A's 8 3|4 em ponto — Estréa do primeiro tenor F. TRUNO
Com a opera em quatro actos, do maestro DONIZETTI
LA FAVORITA
Distribuição: Elenor, favorita do rei, Sta. P. Betti; Affonso, rei de Castilha, Sr. E. de Franceschi; Fernando, Sr. F. Truno; Frei Balthazar, superior, Sr. E. Balli; Don Gaspar, escudeiro do rei, Sr. M. Savorini; Ines, confidente, Sra. C. Albos.
Côro de cavalheiros, damas, frades, freiras, pagens, etc., etc.
E'poca, 1730. Acção em Sevilha (Hespanha).
Orchestra de 30 professores. Guarda-roupa da casa M. Alegiani, de Buenos Aires.
PREÇOS DO COSTUME
Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 até á hora do espectaculo.
Amanhã — IL TROVATORE.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Tel. 1878
HOJE HOJE
Quarta-feira, 24 de novembro
Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES
Comedia em tres actos, de Henri Bernstein
A RAJADA
(LA RAFALE)
Pergunta feita pelo DIARIO DE SANTOS quando esta companhia representou esta peça no Theatro Moderno — referindo-se a LUCILIA PERES: «Por que não consideramos a já gloriosa actriz como uma grande interprete do genial escriptor?»
Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4
PREÇOS DO COSTUME
Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.
Amanhã — «Matinée blanche».